

Assembléia vai apurar corrupção



Alunos se reúnem em frente dos Colégios para discutirem as provas do vestibular.

As denúncias de corrupção, dilapidação do patrimônio público para favorecimento de uma empresa da construção civil e da existência de um dossiê onde estão as provas das irregularidades do Governo Valadares, feitas pelo ex-Presidente da Energipe, João Fontes, tiveram repercussão ontem na Assembléia Estadual Constituinte, quando o deputado Rosendo Ribeiro Filho, R. DB, anunciou que pretende convocar o ex-Presidente da Energipe para que ele preste esclarecimento aos deputados e apresente o dossiê que possui. Se João Fontes confirmar todas as denúncias, Rosendo Ribeiro revelou que vai pedir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para que os deputados possam apurar as irregularidades e propor as medidas punitivas aos responsáveis. A proposta de Rosendo Ribeiro Filho foi de imediato encampada pelo deputado Marcelo Déda, líder do PT, que disse ter ficado estarelecido com as de-

núncias do ex-Presidente da Energipe, pois para ele, criticar o Governo Valadares pelo imobilismo, incompetência e incapacidade para promover o desenvolvimento do Estado, não é nenhuma novidade, mas denunciar prática de corrupção, realmente é coisa nova e merece ser apurada, principalmente quando a denúncia é feita por "aquele que era conhecido como preferido de Valadares, em quem o governador mais confiava, com quem tinha mais relações e confiança política".

O deputado Nicodemus Falcão, líder do Governo na Assembléia, preferiu não comentar as denúncias de João Fontes, pois ainda está analisando as declarações, porém, defende que o dossiê que ele revelou que possui deve ser tornado público, pois, "acredito que o governador Valadares é um governo transparente e como tal até o próprio governador gostaria de saber o que existe neste dossiê. (Página 3).

Editorial

Desenvolvimento e o uso de Sergipe, a melhoria da Capital Federal, contribuirão para mudar também o pensamento e o padrão de vida da população. O aspecto da violência também é tratado e o leitor encontra na cidade de Aracaju um mapa semelhante à Capital hoje. (Pág. 4).

Alcaidão

Os alcaidões pedem que o secretário de Finanças priorize o pagamento de suas obrigações e a ajuda para comprar as novas. O governador terá que criar um novo secretário de Educação, Ciência e Tecnologia, pois Carlos Oliveira não aceitar o remanejamento. (Pág. 1 - 2ª Col.)

Informe

O foi à Assembléia para pedir a Guido do, evolução dos salários que estão à espera daquela casa. entregou-lhe uma carta, mas disse que não aceita de todos. descobriu que os professores recebem a mesma classe, os demais a outra, que os funcionários recebem horas extras. (Página 4).

Novelas

As que vai acontecer nos capítulos de suas novelas da Vida Nova - Manuel recebem carta de Ruth, não diz se vai ir ao Bordo - propõe a Celso a acabar com a criação da lambateira da Pétria - diz a Juca que ele não fez mais nada e Juca diz que denunciou um caso de araque. (2ª Col.)

Notações

Oficial - Cz\$ 825,78
E - Cz\$ 829,91
Turismo (do Brasil) - Cz\$ 1.300,00
Paralelo - Cz\$ 1.360,00
A - Cz\$ 1.450,00
Cz\$ 5.170,19
Fiscal: Cz\$ 6.765,00
25,05%
Cz\$ 31.866,00
Cz\$ 54.374,00

Vestibular terminou ontem e o resultado final deve sair dentro de no máximo 10 dias

O Concurso Vestibular 89 da Universidade Federal de Sergipe encerrado ontem com a realização das provas de Química, História e OS-PB, foi considerado pelo coordenador da Comissão Central, Carlos Bastos, como um dos mais tranquilos e que apresentou um bom desempenho dos candidatos. O professor Carlos Bastos admitiu que no prazo máximo de 10 dias, portanto até o dia 20, o Centro de Processamento de Dados da UFS concluirá a apuração do resultado final, com a

divulgação da lista dos novos universitários que vão ocupar as 1.120 vagas nos 26 cursos mantidos pela UFS. Este ano estavam inscritos para o vestibular 7.486 candidatos, número bem inferior aos anos anteriores. Deste total, 542 candidatos foram eliminados por não comparecimento no primeiro dia de provas, enquanto 211 perderam o concurso porque não obtiveram os 12 pontos mínimos na prova de português, resultando portanto num total de 754 candidatos já afastados da disputa. (Página 5).

Valadares vai a Geisel para viabilização de indústria

O governador Antônio Carlos Valadares que desde ontem deixou a Capital Federal e já está no Rio de Janeiro, vai ter audiência hoje às 11 horas, com o ex-Presidente da República, Ernesto Geisel, que atualmente reside a Norquisa, para definir a implantação de uma unidade produtora de Eteno, no Polo Cloroquímico de Sergipe, projeto cujos estudos de viabilidade técnica e econômica já está sendo feitos pelos técnicos da Empresa. Sobre o Polo Cloroquímico o governador do Estado também manteve em Brasília importantes contatos, notadamente junto a direção geral da Petrobrás. O retorno de Valadares a Sergipe deverá acontecer ainda hoje, à noite, e amanhã, a partir das 9 horas, no Palácio Olímpio Campos ele presidirá a solenidade de posse dos no-

vos secretários anunciados no último sábado, como também, definirá sobre a data da convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, para apreciação dos projetos de lei que concretizarão a reforma administrativa já anunciada, com a extinção de algumas secretarias e de órgãos da administração indireta, como a Sudap, a Fundesc e o lesap, além da fusão de secretarias. Ainda não houve um pronunciamento oficial, mas já sem ter como certa a decisão do economista José Carlos Oliveira em não assumir a nova Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia. O governador aguarda também uma resposta do médico cardiologista José Augusto Barreto, ao convite para ser o novo secretário da Saúde. (Pág. 5).

Sem tetos vão receber terrenos

Fazer o cadastramento total para posterior triagem e sorteio das famílias que deverão receber os lotes urbanizados do primeiro problema de invasão de área urbana deste ano, foi a solução encontrada pela administração municipal, após a reunião mantida pelo prefeito Wellington Paixão, com as famílias de sem tetos que estão irregularmente ocupando uma área localizada no Bairro Vermelho, nas proximidades da pista de acesso a BR 101 e a Escola Dom Avelar Brandão. Até ontem cerca de 761 famílias já estavam cadastradas, mas o prefeito anunciou que terão prioridades na triagem aquelas que comprovadamente não tem onde morar. Paixão pediu também a compreensão dos invasores, para que facilitem o trabalho das máquinas da Prefeitura. (Pág. 5).

João deve perder Ministério com Reforma Administrativa

Brasília, (AG) - A reforma administrativa que o presidente José Sarney vai anunciar nos próximos dias tem, definida, a extinção de seis ministérios - Saúde (será fundido com a Previdência), Ciência e Tecnologia, Reforma Agrária, Administração, Habitação e Bem-Estar Social e Irrigação - e substituição de dois ministros - Justiça e Interior - e duas pastas vagas: Trabalho e Minas e Energia. Ontem, o presidente fechou essa conta ao comunicar ao seu amigo Vicente Fialho, segundo versão deste, que o ministério da Irrigação será extinto. Uma fonte próxima ao presidente revelou, ainda, que o ministro do Interior, João Alves, não deverá permanecer no governo.

Nas contas do presidente Sarney já há oito ex-ministros: Ralph Biazzi (Ciência e Tecnologia), Borges da Silveira (Saúde), Leopoldo Bessone (Reforma Agrária), Prisco Viana (Habitação), Vicente Fialho (Irrigação).

Aluíz Alves (Administração), Paulo Brossard (Justiça e João Alves (Interior). Prisco Viana e Vicente Fialho, no entanto, podem ser reaproveitados no governo, este último possivelmente para a vaga de João Alves, segundo fonte próxima a Sarney. Quanto a Prisco a única informação concreta indica que Sarney quer poupá-lo de um desgaste político, mas ainda não definiu onde aproveitá-lo.

Governo autoriza para hoje novo aumento do pão francês

Rio - O governo autorizou para hoje os primeiros aumentos do ano do pão francês (25,3%), refrigerantes e açúcar refinado (24,4%). Nos dois primeiros casos, há uma antecipação de dez dias em relação ao intervalo mínimo (um mês) estabelecido pelo Pacto Social para os reajustes de um produto: tanto o pão francês, quanto refrigerantes, receberam seu último aumento no dia 22 de dezembro. Com esta variação o pãozinho francês sobe de Cz\$ 37,50 para Cz\$ 47 e a bisnaga de Cz\$ 150 para Cz\$ 188.

Entre dirigentes de indústrias e do comércio em geral estas antecipações estão sendo vistas como um realinhamento de preços com vistas a um congelamento. No caso do pão, há o reflexo do aumento acima do índice e dos prazos do pacto que sofreu a farinha de trigo na última semana: com dois reajustes, o produto ficou 36,32% mais caro entre os dias 2 e 9 deste mês. Quanto aos refrigerantes, a garrafa média (290 ml) deverá passar de Cz\$ 117 para Cz\$ 146, enquanto a de um litro, de Cz\$ 286 para Cz\$ 356. Já o aumento do açúcar pode chegar hoje mesmo ao varejo, na medida em que os supermercados forem recebendo mercadoria nova.



A prefeitura vai doar lotes de terras aos sem tetos.

Secretário entregará prêmios

O Secretário de Estado da Educação, entregará no próximo dia 21 do corrente na cidade de Itaporanga D'Ajuda o Prêmio Literário Raquel Rios de Lima aos alunos das Escolas de 1º e 2º graus daquele município, que concorreram ao concurso de poesia e redação promovido pelo Grupo Amigos e Alunos da homenageada.

A professora Raquel Rios de Lima, chamada carinhosamente de Tinô, lecionou por muito tempo em Itaporanga no Engenho Escorial e foi uma das diretoras do Grupo Escolar Felisbela Freire. Já falecida, a professora Tinô estaria completando este mês 94 anos de idade.

Os alunos premiados foram Sandra Regina Santana Oliveira, Delpodino Feitosa Côrtes, Edvânia Batista Ludivice, Jailza Dantas Oliveira, Sandra Araújo dos Santos e Maria Antônia Santos Cruz. A solenidade será abrihantada pela Banda Inter-Escolar da Secretaria de Educação.

Centro dobra seu atendimento

O diretor geral de Saúde do Estado, Marcelo de Almeida, enviou desde o início da semana passada circular para todos os Centros de Saúde do Estado solicitando às equipes médicas o fornecimento de atestados de saúde para os alunos que irão se matricular, este ano, na rede estadual de ensino, já que o Centro de Saúde Maria do Carmo Nascimento Alves, localizada no bairro América, vem atendendo a um grande número de estudantes, prejudicando dessa forma o atendimento médico normal.

Ontem pela manhã, cerca de 100 estudantes compareceram ao Centro de Saúde Maria do Carmo Nascimento Alves para pegar atestados de saúde, que deve ser apresentados às escolas estaduais no ato da matrícula. Segundo o Diretor Geral de Saúde, essa aglomeração de estudantes ocorre porque os demais Centros de Saúde não estão sendo procurados pelos estudantes.

Mensalmente, o Centro Maria do Carmo Nascimento Alves atende a uma média de 100 pessoas, e com a procura de atestados de saúde esse atendimento foi reduzido em mais de 50 por cento. A equipe médica do Centro é composta de 23 membros, sendo que 13 atendem no horário da manhã e 10 à tarde. Pela manhã, atualmente cinco médicos estão à disposição da clientela, já que seis se encontram de férias, e um outro médico está de licença médica por um período de 90 dias. À tarde, um médico está diariamente no Centro de Saúde, pois os demais também se encontram de férias.

Marcelo de Almeida disse que antes do grande movimento de alunos à procura de atestados, todas as pessoas que ali compareciam vinham sendo atendidas, pois mesmo com uma parte dos médicos de férias nenhum cliente deixava de ser atendido. Além de contar com uma especialidade médica para todas as áreas, com exceção de Ortopedia - todos os casos ortopédicos estão sendo atendidos no Hospital João Alves Filho - o Centro de Saúde possui duas enfermeiras que estão distribuídas nos horários da manhã e da tarde. Diariamente o seu funcionamento é das 7 às 18 horas.



A falta de médicos prejudica a população



Posto de Saúde.

A comunidade carente já começou a encontrar dificuldades no atendimento médico neste início de ano. E que geralmente neste mês, os profissionais em medicina que prestam serviços à população pelo IPES, Governo Estadual e Municipal, solicitam férias e o número de médicos para atender a população aracajuana se torna escasso.

A nossa equipe de reportagem visitou alguns postos do IPES e do Município onde comprovamos que a situação realmente é difícil. As filas são enormes e as crianças com aspecto cansado esperando horas a fio acompanhados por seus pais na tentativa de conseguir uma ficha para o atendimento médico.

Geralmente, há apenas um médico - para caso específico - quando acontece de ter, e por estes motivos há condição de atender apenas 12 pessoas durante o dia. No posto de saúde do município, Adel Nunes, que fica localizado na rua Haiti, no B. América por exemplo, não havia nenhum médico clínico geral ontem pela manhã. Formou-se uma fila nas dependências do Posto médico e as fichas para os pacientes somente começaram a ser liberadas depois das 13 horas.

As 10 horas da manhã o número de pacientes já havia ultrapassado para o atendimento já que somente são distribuídas 12 fichas. Apesar de ficarem informadas de que somente iriam receber a ficha para atendimento a partir das 13 horas, as pessoas são obrigadas a permanecer na fila porque se por acaso sair, estará sujeita a não mais encontrar uma vaga. "Sempre é assim - disseram os pacientes - quem vier depois desse horário não é mais atendido

porque não há fichas".

Uma médica que geralmente trabalha na manhã, está de férias devido às atividades somente depois das 13 horas por estes motivos todos esperam a perança de serem atendidos durante o dia.

SUJEIRA

Além do sacrifício por serem obrigados a esperar durante muito tempo os pacientes enfrentam a sujeira do posto do Bairro América. Ali e ali há lixo e as crianças, principalmente, a passar mal. Logo na entrada do posto a nossa equipe verificou um vazamento de mau cheiro mas que nossa equipe conseguiu identificar de onde provém.

A diretora do Posto Médico, conceder entrevista a nossa equipe sob alegação de que não tem o nível do seu superior. Nós procuramos o rio municipal de saúde, mas não encontramos na Secretaria. Seus funcionários afirmaram que o mesmo não tinha ninguém na Secretaria para dar entrevistas.

Procuramos também a diretoria do Instituto da Previdência Social de Sergipe - para saber se os Postos de Saúde e também se as férias da classe médica que presta serviços ao órgão, mas nenhum deles pode atender a nossa equipe de reportagem por segundo um dos membros da diretoria onde estavam discutidos assuntos administrativos.

O baile dos artistas será substituído pelo da cidade

O carnaval em Aracaju este ano ficará sacrificado com a extinção do baile dos artistas que animou a comunidade aracajuana e turistas durante dezessets anos. Mas no seu lugar o idealizador da festa que acontecerá no dia 27 deste mês na boiate Tio Zé, na Praia de Atalaia.

O colunista social, João de Barros, atual chefe de cerimonial do Palácio Olímpio Campos, espera que o baile da cidade venha também ser um sucesso na capital sergipana. Em homenagem às grandes artistas brasileiras, Carmem Miranda e Lella Dinis, o baile terá como tema "Yes, nós temos bananas", o que combinará com a decoração que está sendo elaborada pelo artista plástico sergipano, Eurico Luis.

O extinto Baile dos Artistas nasceu de um movimento de um grupo de artistas da terra no ano de 1972, após a vitória do bloco "O Circo", no carnaval sergipano. Em 1970, depois o grupo de artistas da terra perderam a concorrência para um grupo balano para ornamentar a cidade na época do carnaval, os cerca de 80 pessoas formaram o bloco e venceram o carnaval. No ano seguinte, em 1971, o bloco tornou a desfilar na avenida, mas somente como vencedor do carnaval de 70, cuja intenção dos integrantes era repudiar o fato de ter vencido um grupo do Estado da Bahia na concorrência local de ornamentação da cidade, e não como concorrente.

No ano de 1972, o bloco decide, sob a iniciativa do colunista social, João de Barros, então presidente da Associação Sergipana de Cultura, fazer a sua própria festa em uma boiate, na época foi escolhido o espaço da boiate Senzala, hoje edifício Olímpio Campos, na avenida Ivo do Prado.

Para a realização deste baile, Barrinhos, como é conhecido o colunista social, se inspirou no sucesso do baile das trizes realizado anualmente em Salvador, Estado da Bahia. Com 50 participantes, o baile realmente chamou a atenção da comunidade que, com uma mentalidade conservadora, grande número de pessoas se concentrou na porta da boiate e recebeu os foliões sob vaias e protestos.

Na ocasião foi eleito como rainha do carnaval, a atual vereadora Nazaré Carvalho, bastante discriminada na época pelo simples fato de ser radialista. "Na época - lembra Barrinhos - eu somente tive apoio de meus amigos íntimos e do então prefeito do município, Cleovansóstenes Aguiar, que também foi recebido com vaias quando entrou no baile com sua esposa.

Com o passar do tempo o baile dos Artistas começou a crescer e a ser mudado de local. O último baile foi realizado no ano passado com o tema "Bandeira Branca", em homenagem a artista brasileira Dalva de Oliveira. A "festa" aconteceu no Cotigulba com participação de aproximadamente 10 mil pessoas. Este ano o baile não mais acontecerá em função de uma série de fatores, conforme justificou o colunista João de Barros.

Barrinhos considera três motivos considerados como básicos que lhe levaram a desistir da realização do Baile dos Artistas. Em primeiro lugar ele revelou que o fim do Baile dos Artistas se deve à falta de tempo de sua pessoa agora com o nova atividade no Palácio do Governo. Em segundo plano, Barrinhos colocou como dificuldade o curto espaço de tempo entre o reveillon e a realização do carnaval este ano marcado para logo no início do mês de fevereiro e, finalmente, os elevados custos para a realização do baile. "Se tornaria até inviável - observou Barrinhos - repassar altos custos para os foliões onerando o preço do ingresso uma semana antes do carnaval", relatou o idealizador do Baile da Cidade será um sucesso neste ano".

João de Barros encara com muita tristeza a extinção do baile dos Artistas que até já estava incluído no calendário turístico do Estado de Sergipe. "Assim como tantas pessoas - desabafou Barrinhos - eu esperava o ano inteiro pelo baile, e agora estou consciente de que cometi um erro involuntário: o de permitir o crescimento exagerado do baile. Por isto - justificou - é que nós estamos partindo para o baile da cidade numa estrutura menor porque somente assim é que temos condições de realizar".

Na opinião do idealizador do Baile dos Artistas, o Baile da Cidade reviverá os primeiros anos do Baile dos Artistas. Ele agora deixa de ser um espetáculo onde as pessoas iam ver e aplaudir para ser um baile participativo", enfatizou Barrinhos ao assegurar que o concurso de fantasias, que acontecerá durante a realização do baile ficará por conta dos participantes. Logo, qualquer pessoa que chegar fantasiada no baile estará de imediato concorrendo, sem precisar portanto de registrar a sua inscrição com antecedência.

Barrinhos não descarta a possibilidade do Baile da Cidade, com o tempo, ressuscitar o Baile dos Artistas. "Mas, por outro lado - finalizou - eu acredito muito nas mudanças e acho que o baile da cidade será uma coisa nova, diferente... e o povo gosta de novidade".

Pleiteiada a correção de cargos

Quando de sua visita ao MEC, o Prof. Clodoaldo de Alencar Filho, Reitor da Universidade Federal de Sergipe, solicitou imediatas providências referentes à correção de enquadramento dos docentes de 1º e 2º graus, do Colégio de Aplicação da UFS, no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Emprego. Na oportunidade, o Reitor demonstrou, juntamente com os seus assessores, que o enquadramento não se processou de maneira correta.

Agora, respondendo ao pleito do Prof. Clodoaldo de Alencar Filho, o Secretário de Educação Superior do MEC, José Camilo Filho, informou que "procedeu à análise da nova proposta de enquadramento dos referidos docentes e calculou a repercussão financeira decorrente das correções pleiteadas".

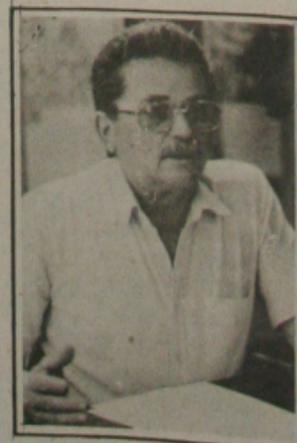
Segundo José Camilo Filho, a Secretaria da Educação Superior tomou providências junto à Secretaria Geral do Ministério, no sentido de que fossem obtidos os recursos necessários no pagamento dos custos ocasionados pela retificação do enquadramento, tendo em vista a solicitação da UFS.

PRORROGAÇÃO

Em razão do Memorando Circular nº 043/88 do Presidente da República, de 13 de outubro de 1988, que dispõe sobre a proibição de ações geradoras de acréscimo de despesas, tornou-se impossível solucionar, de imediato, a questão ora reivindicada.

Em face do exposto o Secretário José Camilo Filho disse que irá prorrogar por mais algum tempo a solução do problema, garantindo que irá mover gestões "em busca de resultados concretos para o atendimento do pleito".

Ao tomar conhecimento da decisão do Ministério da Educação, o Reitor Alencar Filho disse que continuará se empenhando para equacionar o problema dentro das suas possibilidades, "pois a própria Secretaria da Educação Superior admitiu o equívoco verificado no enquadramento e o seu desejo de resolver o problema dentro de pouco tempo".



Reitor da UFS, Clodoaldo de Alencar Filho.

Sunab tem poderes reduzidos mas a fiscalização continua

Os poderes da Sunab realmente foram reduzidos após a decadência do Plano Cruzado institucionalizado em 1986 quando o Governo Federal na tentativa de combater a inflação e o desmando na máquina administrativa congelou preços e salários durante 1 ano. Mas a delegada regional do órgão, Ligia Maynard, reconhece a queda do poder da Sunab e justifica a reação alegando que "durante o Plano Cruzado o presidente da República, José Sarney, através do decreto 2284/86 determinou que a missão de fiscalizar e sustentar seria de competência da Sunab".

Hoje a situação está modificada, mas segundo Ligia Maynard, a Sunab continua agindo contra infratores que desrespeitam os índices da margem de lucro e também o limite dos valores de preços tabelados a exemplo da cerveja, refrigerantes, pão e leite. Segundo Ligia Maynard, a Sunab é uma autarquia federal criada pela Lei Delegada número 5 de 26 de setembro de 1962, para assegurar a livre distribuição de mercadorias e serviços essenciais ao consumo.

Hoje, com o pacto social, a Sunab não tem poderes para interferir e aplicar penalidades contra comerciantes que estejam desrespeitando os patamares de preços dos 50 produtos tabelados conforme o pacto social firmado entre empresários, Governo Federal e alguns segmentos da classe trabalhadora como forma de controlar o índice inflacionário.

A Sunab portanto, age somente em casos que estejam enquadrados nas portarias 9 e 11/88 que se refere ao controle da margem de lucro estabelecido na aplicação da fórmula CLD, (Custo/Lucro/Despesa) dos gêneros alimentícios, de higiene, limpeza e eletrodomésticos, além de permanecer fiscalizando o preço do pão, leite, refrigerantes, cerveja e medicamentos.

Mas até se torna difícil a agilização da Sunab uma vez que para atuar em qualquer denúncia feita o órgão exige a apresentação da nota fiscal que deve ser feita pelo consumidor denunciante. Para Ligia Maynard é necessário que o consumidor permaneça sendo um fiscal, no ato

da compra exija a nota fiscal e de desconfiar de alguma desonesto comerciante procurar de imediato a nota fiscal, a inspeção das providências serão tomadas.

No caso exclusivo do comércio Sunab não tem poderes para aplicar sanções contra comerciantes que não cumprem as leis. A Sunab somente pode aplicar medidas enérgicas", conforme afirma Ligia Maynard, se for aplicado o CLD. Para tanto será necessário que Sunab exija do comerciante a nota do produto comprado, e que o consumidor a nota fiscal e a particular os índices de lucro que o comerciante passou a ter com os seus produtos.

Neste caso, o comerciante ter um lucro maior do que 10% de fiscalização de televisores, vídeo e secadores, 5% no comércio refinado, 23% sobre o valor dos frangos e 20% no comércio de beleza.

AUTUAÇÕES

Nestes primeiros dias de janeiro a Sunab em Sergipe fez apenas uma visita de respeito a um proprietário de uma loja que comercializou medicamentos inferiores ao tabelado. A visita foi feita por Marck Clark que pagou reajuste num medicamento, o que atualmente poderia ser reajustado em quinze por cento.

Ligia Maynard esclareceu que o órgão procurou os infratores munido de nota fiscal e de comprovante que o preço estabelecido no tabelado, o comerciante quis identificar foi autuado por desrespeito de preços. O processo, segundo ela, está em tramitação na Sunab. Este processo, de acordo com o que ela disse, é penalizado pagando uma multa de 1 a 100 salários de referência, aplicou ainda que a multa será aplicada com base na OTN do mês em que o comerciante foi autuado.

Judiciário do Acre homenageado presidente do T. de Justiça

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, Desembargador Antonio Machado, será homenageado hoje (quinta-feira), pelo Tribunal de Justiça do Estado do Acre, com o Colar do Mérito Judiciário do Estado do Acre, em solenidade que acontecerá às 19 horas em sessão solene no plenário do Tribunal de Justiça daquele Estado, presidida pela Presidente do Tribunal de Justiça do Acre, Desembargadora Eva Evangelista de Araújo Souza.

A honraria será feita ao magistrado sergipano pelos relevantes serviços prestados à cultura jurídica e ao poder judiciário do Estado do Acre. O Colar do Mérito Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, foi instituído pela resolução nº 022/86, para homenagear personalidades do mundo jurídico nacional, que tenham

tura jurídica nacional, como também aqueles que prestaram relevantes serviços ao Poder Judiciário daquele Estado. Além do Presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe, Desembargador Antonio Machado, será homenageado o Desembargador Carlos Fontes de Alencar.

O Desembargador Antonio Machado, eleito pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, no dia 29 de dezembro de 1988, foi eleito a Presidência do Poder Judiciário do Brasil, Luciano França Nabuco, eleito a Presidência do Poder Judiciário do Estado do Acre, e o Desembargador Antonio Machado, eleito a Presidência do Poder Judiciário do Estado do Acre.

POLITICA

Deputado quer CPI para apurar corrupção

Líder pede que dossiê seja público

Laonte renunciou à mesa comissão constituintes

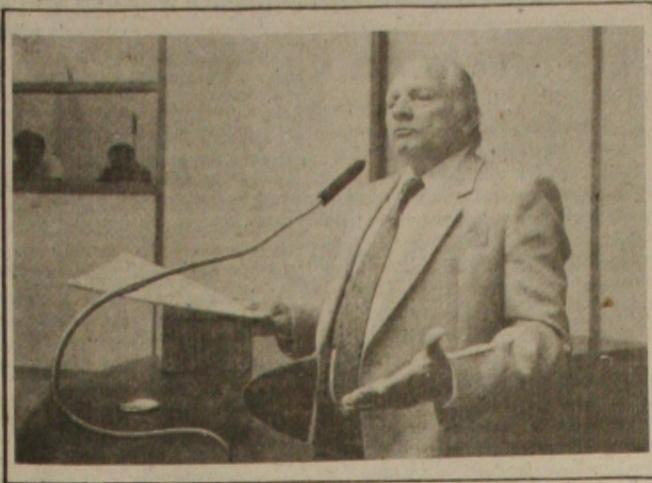
Laonte renunciou ao cargo de presidente da Mesa diretora da Assembleia Estadual Constituinte...

imposição para participar da Mesa da Assembleia Constituinte e da Comissão. Essa declaração foi confirmada por um deputado...

NICODEMOS CONFIRMA

Nicodemus Corrêa Falcão disse que nunca pleiteou o cargo de relator ou outro qualquer. Sou relator por uma imposição do partido...

Enquanto isso, José Carlos Machado, líder do PFL, afirmou que a atitude de Laonte Gama e Djalma Lobo (que renunciou a 3ª Secretaria da Mesa Constituinte)...



Rosendo Ribeiro Filho

Déda quer ver tudo apurado

É muito grave a denúncia que o ex-presidente da Energipe fez no programa do deputado Reinaldo Moura...

Agora nesse começo de ano - diz Déda - se agregou ao governo Valadares mais um defeito. Que é um governo marcado pelo imobilismo...

Uma negociação - continua Déda - na qual uma construtora quer pagar a metade do preço real de um imóvel público...

O assunto é gravíssimo - frisou Déda - porque, além da incompetência, que já é um fato consumado...

CPI

O deputado disse que esse fato da compra por 120 mil OTN's, quando o preço vale 240 mil OTN's...

Ele, João Fontes, assegura Déda, tem por obrigação de mostrar esse dossiê, porque senão o governador pode chamá-lo de mentiroso...

RACHÁ JOÃO E VALADARES

Indagado se a Assembleia irá aprovar um possível pedido de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito...

cação de João Fontes e a instalação da CPI. Isso não há dúvidas. Agora tem que convocar João Fontes para depor na Assembleia...

PAIXÃO

Marcelo Déda afirmou que combate o governo Paixão, acha que a composição do governo é aquém do que o povo esperava...

—Eu acho que o governador tem o controle do PL e João Fontes era apenas um executivo, não é um político que tenha base no interior...



Marcelo Déda

—Fiquei estarecido com o pronunciamento de João Fontes, inclusive vou pedir sua convocação, quando o governador convocar a Assembleia Legislativa...

Quero acreditar - diz Rosendo Ribeiro Filho - que tudo isso é mágoa, mania de brasileiro, quando perde as letas do governo...

DEFENDENDO VALADARES

Como deputado - disse Rosendo - que, mesmo não apoiando algumas medidas do governo, administrativamente, mas sempre em defesa de sua austeridade...

—Estranho que nenhum deputado que se diz amigo do governador tenha defendido-o, quando Marcelo Déda se pronunciou contra e pediu a apuração dos fatos...

Paixão diz que Aracaju está ingovernável

Após classificar-se um "preposto legitimado da vontade popular", o prefeito de Aracaju, Wellington Paixão...

O prefeito insistiu junto a Guido e seus companheiros que a Prefeitura de Aracaju hoje é "ingovernável".

Durante os 45 minutos que durou a audiência do prefeito com os parlamentares sergipanos...

Wellington Paixão disse a Guido Azevedo que irá fazer cortes até colocar a atual folha de pagamentos...

PT recusa participação na escolha da Comissão

Quando os outros partidos de já se reuniram para a escolha dos membros da Comissão Constituinte...

PREOCUPAÇÃO

Marcelo Ribeiro afirmou que sua preocupação é de que a AEC não irá produzir avanços, mas retroceder, sendo até menor do que a Constituição Federal...

O parlamentar disse que será uma palhaçada o PT participar de qualquer coisa que já venha com cartas marcadas...

Salvo defende direito do PMDB discutir à reforma

Vereador Rosaldo Alexandre, do partido tem todo direito de discutir a reforma administrativa e o governador Valadares...

dre admite que o governador Valadares não conduziu bem a questão e cometeu um equívoco em relação ao PMDB...

admite que o ponto mais positivo da administração de Valadares é em enfrentar a questão pública...

Sem querer tecer comentários detalhados sobre as declarações do ex-presidente da Energipe, João Fontes...

Toda vida - diz Nicodemus - tive João Fontes como um grande amigo do governador Valadares...

O DOSSIÊ

Quanto ao dossiê que João Fontes diz ter, comprovando que sempre agiu com lisura na empresa...

Dossiê se faz contra ou a favor de alguém. Pode ser que o dossiê seja a favor do governo...

Quando a CPI proposta por Rosendo Ribeiro Filho, Nicodemus afirmou que todos os passos deverão ser dados...

Mesa da AEC já tem nova composição

O presidente da Assembleia Estadual Constituinte, Guido Azevedo, explicou que em função de um acordo de lideranças...

Essa mudança, segundo o presidente, não trará qualquer atraso nos trabalhos da Constituinte...

Essa Comissão Constitucional já está de posse das primeiras propostas populares encaminhadas a Assembleia...

GERAL

Valadares tenta fábrica de Eteno com ex-presidente Ernesto Geisel

O governador Antônio Carlos Valadares se encontra hoje no Rio de Janeiro com o presidente da Norquisa, Ernesto Geisel, para tratar da implantação da fábrica de Eteno no Pólo Cloroquímico de Sergipe. Quando estiver em funcionamento, a fábrica vai produzir 250 toneladas de eteno, com investimentos da ordem de 200 milhões de dólares. O empreendimento segundo Valadares "será de fundamental importância para a consolidação do Pólo".

O Rio de Janeiro é a segunda es-

tação do governador, para viajar para o Sul do país para encaminhar projetos de interesse de Sergipe. Terça-feira em Brasília, ele esteve com o ministro da Agricultura, Iris Rezende, a quem solicitou a doação de um terreno para que sejam assentados vários colonos. Ainda em Brasília, Valadares esteve com o ministro Roberto Cardoso Alves, da Indústria e Comércio, para pedir uma maior agilização do projeto do Governo de criação de uma ZPE no Estado.

Antes de viajar para Brasília e para o Rio de Janeiro, o governador assinou um decreto criando o Conselho Coordenador e o Grupo Executivo do Pólo Cloroquímico de Sergipe. O Conselho terá a finalidade de definir a política e aprovar as ações para a consolidação do Pólo, enquanto o Grupo Executivo prestará assessoramento técnico e operacional ao secretário executivo do Conselho. O retorno do governador Valadares a Sergipe está previsto para hoje à noite.

Prefeitura urbanizará a invasão

Ampliar o cadastramento até ontem, às 13 horas, foi a solução encontrada pelo prefeito Wellington Paixão para as pessoas que desejam participar da triagem e sorteio dos lotes da invasão do bairro Vermelho, localizado entre a Escola Dom Avelar Brandão Villela e a pista asfáltica da saída de Aracaju.

Isso ocorreu em reunião realizada naquela Escola, com a presença de centenas de pessoas já inscritas e outras desejosas de se inscreverem. O prefeito enfatizou que estava ali para resolver, ao lado de seus secretários e suas lideranças políticas, os problemas, juntamente com os diretamente interessados, e na própria comunidade, estando disposto a retornar quantas vezes forem necessárias.

Entretanto, advertiu que não terão lotes as pessoas donas de vilas e os que já possuem residências ou terrenos, o mesmo ocorrendo com as pessoas que forem descobertas comprometidas com a venda, agora, de lote naquela invasão, fato reconhecido publicamente durante a reunião. Wellington Paixão acrescentou: "O terreno é do povo pobre de Aracaju".

Foi, ainda, solicitado que as pessoas facilitassem o trabalho das máquinas da Prefeitura que estão abrindo as ruas dos lotes, a fim de apressar a urbanização da área. A própria planta já está pronta e, nela, consta a construção de uma Escola, uma creche, a praça e a sede da Associação dos Moradores, sendo as residências construídas pelos próprios moradores.

Esta invasão ocorreu no segundo dia do início desta administração e, de imediato, o prefeito tomou todas as providências cabíveis. Além do cadastramento (até terça-feira, 391 pessoas), anunciou a regularização da posse em dois anos. E comprometeu-se com as pessoas de que estas não deixariam ninguém mais invadir o terreno.

O cadastramento concluído ontem às 13 horas, por uma equipe de assistentes sociais da PMA, atingiu o número de 761 famílias que irão participar da triagem para aquisição dos seus lotes.

Carnês do IPTU são liberados

O secretário municipal de Finanças da Prefeitura de Aracaju, Waldemar Bastos Cunha, informou que a partir de hoje, estará liberando os carnês para pagamento do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), referentes ao exercício de 1989.

Waldemar Bastos Cunha disse também que a Secretaria de Finanças do Município de Aracaju, na mesma oportunidade, estará entregando aos contribuintes do IPTU, cerca de 11 mil carnês que se encontram em atraso para com a Prefeitura, devendo os mesmos serem quitados até o dia 20 deste mês, sem o acréscimo de juros e correção monetária.

O secretário de Finanças enfatiza que o pagamento em dia dos tributos municipais é de uma importância fundamental, pois só assim é que o chefe do Executivo Aracajuano terá condições de realizar as obras que a população exige.

Cerimonial da PMA e extinto

O prefeito Wellington Paixão baixou ontem, normas, estabelecendo que a Chefia do Cerimonial, a partir da demissão do seu último titular ficou em indisponibilidade.

Significa que ela será extinta tão logo a Câmara de Vereadores volte a funcionar. E que a extinção de da chefia do Cerimonial só poderá ser feita através de mensagem do prefeito, tendo em vista que ela foi criada também por Decreto.



Vestibular: depois das provas a ansiosa espera pelo resultado final.

Termina vestibular 89 e resultado deverá ser divulgado até o dia 20

Foi encerrado ontem o concurso vestibular da Universidade Federal de Sergipe com a realização das provas de Química, História e OSPB. Da totalidade das provas apenas uma questão foi anulada pela coordenação do Concurso Vestibular. Trata-se da questão número 55 da prova de Biologia realizada anteriormente, cuja observação foi feita pelos próprios candidatos durante a realização do concurso.

O professor Carlos Bastos, coordenador do concurso vestibular da UFS, explicou que a questão acabou sendo anulada e, conseqüentemente não trazendo prejuízos para qualquer candidato, porque a pergunta permitia a mesma resposta em dois itens, o que no seu entender poderia prejudicar os candidatos em caso de ser considerada pela coordenação.

Carlos Bastos avaliou que este ano, em comparação com os demais, o Concurso Vestibular aconteceu com maior tranquilidade o que ele acredita que seja uma conseqüência da conscientização dos candidatos. Ele revelou ainda que o nível dos candidatos melhorou sensivelmente apesar de ter sido reduzido o número de concorrentes, neste ano. "Acredito que os candidatos estavam mais bem preparados", afirmou Bastos.

No dia de ontem, o candidato que deixou de marcar o seu cartão na prova de Português e procurou na Universidade Federal de Sergipe na tentativa de conseguir não ser eliminado do concurso, mas acabou perdendo tempo. O coordenador do Concurso Vestibular esclareceu que o candidato não tinha qualquer chance uma vez que o cartão é de inteira responsabilidade do mesmo.

RETROSPECTIVA

Neste ano 7.486 candidatos foram

GABARITO DA PROVA DE: QUÍMICA/HISTÓRIA E OSPB				
1. E	2. A	3. B	4. C	5. D
6. E	7. A	8. A	9. B	10. D
11. B	12. C	13. A	14. B	15. E
16. D	17. A	18. C	19. E	20. C
21. D	22. B	23. D	24. E	25. D
26. D	27. A	28. C	29. E	30. D
31. A	32. C	33. E	34. A	35. B
36. D	37. C	38. A	39. B	40. C
41. A	42. C	43. B	44. D	45. E
46. D	47. E	48. C	49. B	50. A
51. D	52. B	53. C	54. E	55. A
56. B	57. D	58. E	59. A	60. C
61. B	62. D	63. E	64. A	65. D
66. E	67. E	68. C	69. A	70. A
71. E	72. B	73. D	74. C	75. A
76. D	77. E	78. C	79. B	80. A

inscritos no concurso vestibular da Universidade Federal de Sergipe enquanto que nos anos anteriores a média de candidatos inscritos ultrapassou os 9 mil. Do total de inscritos, 754 foram de imediatos excluídos do concurso na primeira prova. Duzentos e onze candidatos porque não conseguiram fazer pelo menos 12 pontos na prova de português que este ano passou a ser eliminatória, ao contrário dos anos anteriores, enquanto que 542 deixaram de comparecer, ou porque chegaram atrasados ou porque desistiram da concorrência, na primeira prova realizada no último domingo.

Este ano apenas um presidiário, Severino Lourenço, 40 anos, participou do Vestibular. Ele foi condenado a 4 anos e 11 meses de reclusão por tentativa de estupro e já cumpriu 3 anos e seis meses. No concurso vestibular ele luta por uma vaga no curso de Direito o que já tentou duas vezes consecutivas. Mas ele acredita que

este ano se tornara aluno da UFS, mesmo sendo pai de 10 filhos.

No prédio de Didática II, dois candidatos tiveram tratamento especial, Florice Lima Souza e José Oliveira Filho, que estão com catapora e ficaram isolados dos demais, sob a vigilância da supervisora Carmem que, impediu durante os quatro dias a permanência de jornalistas na sala onde os dois se encontravam.

EXPECTATIVA

Agora o clima entre os concorrentes é de expectativa. Segundo informou o professor Carlos Bastos, o resultado do Vestibular deverá ser divulgado oficialmente até o dia 20 ou mesmo 21 deste mês. Para saber do resultado o candidato terá acesso à lista nas instalações de Centro de Cultura e Arte, (CULTART), onde tradicionalmente fica afixada o listão com os nomes dos candidatos aprovados.

Empossado superintendente da Infraero

Em solenidade simples, que contou com as presenças de autoridades civis e militares, empregados da empresa e pessoas ligadas à comunidade aeroportuária, foi empossado ontem no cargo de Superintendente do Aeroporto de Aracaju, o Administrador Mauro Correa de Faria, que substitui o Tenente Newton Alves Leite à frente da INFRAERO em Sergipe.

A solenidade foi presidida por Carlos Roberto Rebouças, Superintendente do Aeroporto Internacional Dois de Julho, designado que foi pela diretoria da empresa e pela Superintendência Regional de Recife. Na oportunidade, Rebouças falou sobre o trabalho desempenhado pelo substituído nos dois anos e meio que esteve à frente da INFRAERO em Aracaju. Destacou ainda a atuação de Newton Leite junto à sociedade sergipana, cumprindo à risca as metas traçadas pela diretoria da INFRAERO, que hoje administra com um alto padrão, 62 aeroportos no Brasil.

BOAS VINDAS

Prosseguindo, Rebouças destacou a escolha da INFRAERO em indicar Mauro Correa para administrar o Aeroporto de Aracaju, na certeza de que ele dará prosseguimento ao trabalho aqui desenvolvido pelos que lhe antecederam. Encerrando, parabenizou o empossado e disse que o Aeroporto de Aracaju se sentia honrado em receber tão ilustre funcionário da INFRAERO que já havia dado provas



Infraero: a posse do novo superintendente Mauro Correa.

da sua competência nas atividades que lhes foram atribuídas na sede da empresa, em Brasília, onde ocupava cargo de destaque.

O Comandante do Destacamento da FAB em Aracaju, Sub Oficial José Maria Gomes aproveitou a oportunidade para prestar as homenagens ao Tenente Newton Leite que deixava o

cargo. Em nome do Comando da FAB em Sergipe ele entregou uma placa comemorativa e em reconhecimento ao trabalho prestado no período que passou em Aracaju. O Comandante da FAB em breves palavras também deu as boas vindas ao empossado. Em seguida foi oferecido um coquetel a todos os presentes.

DR. GEORGE MACEDO DOS SANTOS
Ginecologia e Obstetrícia
CLÍNICA SOMED
Av. Augusto M'ynard, 361
Fones: 224-5511 - 5512 - BIP A-53.

DR. LAURO BRITO PORTO - MÉDICO
Doenças dos Oíhos, Nariz, Gargantas e Ovívidos
Alameda Alameda 3º andar - Tel. 222-5644 - Aracaju-Sergipe

VIKIM
ROUPAS PROFISSIONAIS
Fone: 221-4193
Pernambuco, 1104 Siqueira Campos

ADSON MENDONÇA
Maquiagem e Cabeleireiro Unisex
Para quem sabe que a aparência é quase tudo.
General Valadís Hotel Pálice 2º andar
Tel. 224-5000

EBORAH PIMENTEL
PSICANÁLISE
ALBERTO REBELLO DE MATOS
ANXAQUECA E EPILEPSIA
MÉDICO ODONTOLÓGICO PRAÇA T BARRETO
SALA - 1212 FONE - 223-1948

O REI DAS TINTAS
COMERCIAL DE TINTAS LTDA
TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL
NAVAL, RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS,
TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRE-
SERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADE-
SIVOS - ACCESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS
PINCIS.
LÁZARUS AV. COELHO E CAMPOS, 526 - Fone 224-7733
CNPJ: 03.303.988/0001-76 - INSC. EST. 27.081.919-4
ARACAJU - SERGIPE

BANESE
Banco do Estado de Sergipe S.A.
AVISO
Solicitamos o comparecimento dos
titulares abaixo discriminados ao Departa-
mento de Recursos Humanos, situado à Av.
MAYNARD nº 321 - São José, dentro do
prédio de 48 horas a partir dessa publicação.
O não comparecimento implicará no
cancelamento de suas vagas no I Concurso
para agente de serviços bancários.
SA MARIA PALOMARES
Parapitinga, 76 - Ponto Novo
TON SILVEIRA DA SILVA
Propriá, 05 - Centro
Maria Tereza Gomes Lins
DIDEP/DERHU

SECOVI - SE.
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 1989
O SICOVI-SE, tendo em vista o disposto no artigo 675,
do artigo 567 de CLT, comunica a todos os empregados do ramo imobiliário, compra
venda, locação e administração de imóveis residenciais e comerciais estabelecida
nesta cidade, que a contribuição sindical do exercício de 1989 deverá ser recolhida
em favor desta entidade até o dia 31 de janeiro de 1989, sem multa, através de
qualquer agência da Caixa Econômica Federal.
No caso de empresas com duas atividades econômicas
esta entrará conforme a seguinte exemplo: Empresa construtora de obras públicas e de
incorporação imobiliária (compra e venda), com capital de Cr\$ 10.000.000,00, e
com pelo seu último balanço (1987) de um faturamento global de Cr\$ 50.000.000,00,
40% (Cr\$ 20.000.000,00) foi originado de incorporações imobiliárias e 60%
Cr\$30.000.000,00), esta empresa recolherá o seu imposto sindical em duas quotas
distintas, destinando do seu capital (Cr\$ 10.000.000,00), 40% para o SICOVI-SE /
(Cr\$ 4.000.000,00) e, 60% (Cr\$ 6.000.000,00) para o Sindicato de Construção Civil;
No caso do SICOVI e guia será assim preenchida: No campo 33 será colocado o capital
Integralizado (Cr\$10.000.000,00); no campo 36 será colocado o capital propor-
cional a atividades imobiliárias, no exemplo acima Cr\$ 4.000.000,00 e, no campo 42
o valor da contribuição sindical, utilizando-se a tabela acima, no caso 0,8% so-
bre Cr\$4.000.000,00 = Cr\$32.000,00. De mesma forma a empresa agirá para recolher
a contribuição sindical da outra atividade econômica.
Informações complementares, guias para recolhimento e
tabelas podem ser obtidas na sede do SICOVI-SE, e Av. Rio Branco 186 - 9º andar,
bloco 920, de segunda a sexta, no horário das 14 às 18 horas.
Aracaju(SE), 02 de Janeiro de 1989
JOSE DANTAS DE ANDRADE
Presidente

Prefixação da correção e demissão de funcionários vêm no Pacote



NUTRIAL AGROINDÚSTRIAS REUNIDAS S/A
CGC/MF.: 13.177.019/0001-50
Rua Boquim, 427 - Centro
Aracaju - Sergipe

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados a participarem da realização de Assembleia-Geral Extraordinária, no próximo dia 27/01/89, às 10:00 horas, na sede desta Companhia no endereço supra, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) apreciar e votar o Relatório da Administração, Balanço-Geral, Demonstrações Financeiras e Parecer da Auditoria, tudo pertinente ao Exercício encerrado em 30.06.88;
- b) aprovar a correção da nova expressão monetária do capital social e sua incorporação ao respectivo capital;
- c) eleger os membros do Conselho de Administração;
- d) fixar os honorários para remuneração aos Diretores;
- e) modificar o exercício social de encerramento a 30 de junho para 31 de dezembro, coincidente com o ano civil, com alteração do Art. 17 do Estatuto;
- f) decidir sobre proposta do Conselho de Administração relativa à reavaliação de bens, e nomear comissão de perícia;
- g) outros assuntos correlatos e conexos.

Aracaju/SE, 10 de janeiro de 1989

CREUSA ANDRADE DANTAS
Presidente do Conselho de Administração

Clénte:

NUTRIAL - Agroindústria Reunidas S/A.

Araldo Dantas Barreto Neto
DIRETOR SUPERINTENDENTE



NOTA

Foi um tiro de mestre no coração do setor primário do Estado de Sergipe, Parahens Senhor Governador. A SUDAP, responsável pelo soergimento da agropecuária de Sergipe, depois de doze anos, será enterrada definitivamente dentro de 120 dias. Resta um consolo: o velório será mais longo do que o do Imperador Iroito!

Morte e enterro a parte, o ato do Governador, apesar de autoritário, foi legítimo pois essa legitimidade lhe foi outorgada pelo povo, através do voto livre e soberano. Assim, imbuído dessa autoridade, e contando com o sempre "amem" do Legislativo (onde tem a maioria dos votos), cabe ao Governador estabelecer as metas de seu governo. E haja sofrimento...

Antes da última pé de cal, a ASES-Associação dos Servidores da SUDAP também tem legitimidade para fazer o discurso da beira da sepultura.

O discurso é curto e grosso. A SUDAP foi criada, em dezembro de 1969, para substituir uma Secretaria de Agricultura morosa e inoperante. E cumpriu o seu papel enquanto não meteram o dedo no seu desempenho, "in charum" seu quadro de pessoal e esvaziaram seu orçamento. A SUDAP, sozinha, e com o até então qualificado corpo funcional, foi responsável pela assistência técnica, regularização fundiária, pesquisa agropecuária cooperativismo, saúde animal. Desenvolveu o Polonordeste e o Projeto Sertanejo. Implantou os programas de piscicultura e de animais de médio porte (caprino/ovino cultura). Tomou realidade o Projeto Califórnia. Reestruturou o Frigorífico e o Parque "José Rollemberg Leite-Parque da Cidade". Implantou todas as colônias agrícolas do Estado. Produziu e distribuiu milhões de mudas (frutíferas e de essências florestais). A ela se deve o programa de produção de sementes selecionadas. Ela a executora da classificação de produtos de origem vegetal e de defesa fitossanitária. Incorporou a Comissão Estadual de Planejamento Agrícola (CEPA). Realizou exposições e feiras com repercussão a nível nacional, com a presença de Ministros e outras autoridades federais, exposições estas que, ultimamente, não contaram nem com a presença do Governador do Estado. Viabilizou a eletrificação rural em diversas comunidades, etc. etc. etc.

Hoje, porém, para fazer o que a SUDAP fazia, quando prestigiada e fortalecida, foram criadas várias entidades. E hoje cabde de empregos e de privilégios! No contexto do setor agrícola estadual, qual o custo relativo da SUDAP? Por que não tornar público os estudos - se é que existem - que levaram a tal decisão? Que o setor precisa ser repensado e redifinido, ah isso sim, com urgência e de forma equilibrada, responsável e consequente.

Hoje, outros órgãos herdarão as suas atribuições. E haja incerteza quanto à racionalização, eficiência e eficácia dos trabalhos! E, sobretudo, haja incerteza quanto à economia de recursos!

Senhor Governador, Senhor Secretário da Agricultura - que acumulou nestes dois últimos anos o cargo de Superintendente, embora nunca tenha assumido, de fato a Autarquia - em nome de uma "aparente" reforma administrativa, os Senhores conseguiram apagar a chama da SUDAP. E, no mínimo, lamentável... Mas restamos, ainda, a esperança de, passado esse difícil e penoso processo de readaptação funcional e financeira, alcançarmos todos, as condições idênticas aquelas oferecidas pela SUDAP até 1987, quando se deu a primeira tentativa de extinção, harmonia, tranquilidade e operiosidade nos nossos novos ambientes de trabalho.

Senhor Governador, Senhor Secretário da Agricultura, Senhores mentores da política administrativa, fiquem com o último suspiro da SUDAP!

Aracaju, 11 de janeiro de 1989
A DIRETORIA DA ASES

Pão francês mais caro desde hoje

BRASILIA — O consumidor já pagará mais caro pelo pão de sal a partir de hoje em todo o País. O reajuste médio, de 24,5%, eleva o preço do pãozinho de Cz\$ 37,50 para Cz\$ 47 e o de 100 gramas de Cz\$ 75 para Cz\$ 93. O aumento acontece com apenas 21 dias da última correção nos preços para atender pleito dos panificadores, que alegavam uma defasagem em função da elevação nos custos de produção.

Esses custos cresceram, principalmente, devido aos dois últimos reajustes aprovados para a farinha de trigo, principal ingrediente na fabricação do pão. O produto já acumula uma correção no mês de 36,3 por cento, enquanto o pãozinho ainda era comercializado com preços de dezembro de 1988.

Com o reajuste o pãozinho vai a Cz\$ 47, o de 100 gramas Cz\$ 93, de 200 gramas Cz\$ 187, de 300 gramas Cz\$ 280, de meio quilo Cz\$ 467 e de um quilo Cz\$ 934. O pão de 50 gramas foi o que recebeu o maior percentual de majoração, de 25,3%. Na média, no entanto, o percentual de correção do produto é de 24,5%.

A reivindicação da Associação Brasileira das Indústrias de Panificação (ABIP) foi bem acima do autorizado. Pela planilha encaminhada ao Ministério da Fazenda o setor pediu um reajuste de 52 por cento. O objetivo era eliminar uma defasagem no preço de venda que, alegam, se arastar desde 1988.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO FISCO DE SERGIPE

Entidade que trabalha pelos interesses da classe

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os servidores do FISCO Estadual para comparecerem a reunião de assembleia geral da categoria a ser realizada no dia 17 às 16:00 horas do mês em curso na sede da ASFISE, na rua Salgado s/n para tratar das seguintes matérias:

- I - Criação do sindicato dos servidores do FISCO Estadual
- II - Eleição por aclamação dos membros componentes da Diretoria provisória.
- III - Fixação do calendário para eleição da diretoria definitiva.
- IV - O que ocorrer.

A DIRETORIA

PRECISA-SE

Empresa do ramo de construção civil necessita de: 02 Técnicos em Segurança no Trabalho com experiência mínima de 01 Ano e credenciado pelo Ministério do Trabalho. 01 Aux. de Contabilidade com experiência mínima de 01 Ano.

Os candidatos deverão enviar currículo vitae com pretensão salarial para rua Edson Ribeiro, 579 - Salgado Filho - Aracaju/Se.

SCANIA

PEÇAS, MOTORES E GERADORES.

Procure

LEON HEIMER

Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 2020
Bairro Vermelho - Fone 224 5124 - Telex (079) 2432

Brasília. - O governo está trabalhando com a hipótese de prefixação da correção monetária; de preços e dos salários, admitiu ontem o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, depois de negar, com veemência, a adoção de um congelamento de preços e salários ou da prefixação com índice zero.

Na rápida entrevista concedida ontem na portaria do ministério, ele avançou apenas quando informou que, embora não se tenha nada definido, a prefixação de 15% está sendo considerada nos estudos, que consideram, ainda, a hipótese de demissão de funcionários. Em dois momentos da entrevista o ministro se referiu a prefixação de preços e salários e somente na resposta da segunda pergunta se referiu a correção monetária.

A seguir a íntegra da entrevista:

Pergunta: Há um desespero no mercado com as notícias do congelamento...

Mailson: Não. Não vai haver congelamento não.

Pergunta: O Senhor falou que o congelamento só seria viável quando o déficit público estivesse sob controle. A meta deste ano é zerar o déficit. Não seria este o momento?

Mailson: Não. Não. Não. A melhor alternativa que temos para lidar com o problema da inflação por hora, além do controle do déficit público, é fazer o que nós estamos fazendo: trabalhando na hipótese de prefixação da correção monetária e de salários e preços.

Pergunta: A prefixação com índice zero pode ser um congelamento?

Mailson: Não há cogitação de prefixação zero nem de congelamento estamos trabalhando na prefixação de preços e salários.

Pergunta: O índice vai ser negociado ou o governo vai impor ao Pacto esta prefixação?

Mailson: Ainda estamos discutindo com membros do governo. Podemos chamar os

empresários para trazer sugestões e negociar no âmbito do Pacto Social o sistema de prefixação e seu nível.

Pergunta: Quando?

Mailson: O mais rápido possível.

Pergunta: A prefixação é de 15 por cento?

Mailson: É uma ideia. Foi lançada por alguns economistas dos sindicatos e por outras pessoas do setor privado. A prefixação de 15% é uma ideia que estamos examinando mas não tem nada decidido sobre isto.

Pergunta: E os dois por cento sugeridos pelo ex-ministro Simonsen? O Senhor acha viável?

Mailson: Muito difícil.

Pergunta: Por que?

Mailson: Porque é muito difícil baixar para este nível.

Pergunta: Quais seriam os inconvenientes de um congelamento hoje?

Mailson: Muitos.

Pergunta: Por exemplo?

Mailson: Vocês sabem (se referindo aos jornalistas).

Pergunta: Quanto do plano econômico já está pronto? Qual o balanço que o Senhor faz?

Mailson: Acho que mais da metade ficou pronto.

Pergunta: E vai ser levado a reunião do Pacto no dia 18?

Mailson: Tudo indica.

Pergunta: Esta data pode ser adiada?

Mailson: Acho que não.

Pergunta: O Senhor está confiante na presença dos trabalhadores na mesa do Pacto?

Mailson: Os trabalhadores vão confiar antes de tudo em resultados. Se nós provarmos que dará resultados eles vão confiar na gente.

Pergunta: Já está definida a extinção da URP?

Mailson: Estamos concluindo.

Pergunta: Ainda falta muito?

Mailson: Muito pouco.

Pergunta: E as demissões?

Mailson: É uma das hipóteses sob estudos.

Empresários só querem medidas que passem pelo pacto social

São Paulo. - Em reunião extraordinária realizada ontem, com a presença dos ex-ministros Antônio Delfim Neto e Mário Henrique Simonsen como convidados especiais, o Conselho Superior de Economia da Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP) decidiu posicionar-se contrário a qualquer proposta de estabilização da economia fora do âmbito do Pacto Social. A posição, assumida em nota oficial por empresários e economistas membros do Conselho da Fiesp, é a de que o governo deve reduzir drasticamente o déficit público e, se possível, zerá-lo, pois sem que isso seja feito qualquer pacote de medidas contra a inflação estará condenado ao fracasso, a exemplo dos planos Cruzados e Bresser.

A reunião extraordinária do Conselho Superior de Economia reuniu 21 empresários dos setores industrial, comercial e financeiro, além de economistas como Adroaldo Moura da Silva, Paulo Rabello de Castro e José Roberto Mendonça de Barros, que já fizeram parte do governo. Eles decidiram por unanimidade reivindicar o cumprimento do Item da Constituição que limita a 65% os gastos da receita do governo com despesas de pessoal.

O presidente da Fiesp, Mário Amato, declarou que o governo estará apenas perdendo tempo e frustrando a opinião pública se não der uma demonstração clara da sua disposição de reduzir o seu endividamento.

Para ele, até o congelamento temporário de preços e salários poderia ser viável se o déficit público fosse zerado.

O ex-ministro Delfim Neto defendeu a necessidade de uma redução drástica do déficit público, acompanhado de uma política monetária ativa e congelamento de preços e salários por um período variável de três a cinco semanas. Em seguida, segundo ele, seria possível reunir empresários e trabalhadores para negociar a política de rendas do País.

O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Abram Szaizman, disse que o comércio é contrário ao corte da URP, mas ele pessoalmente entende que o País está passando por uma recessão e, para evitar o agravamento da crise, é necessário um aperto monetário.

Os membros do Conselho Superior de Economia da Fiesp garantiram que nenhum dos presentes a reunião tinha conhecimento das medidas que o governo pretende incluir no chamado plano de verão. O presidente da Fiesp, Mário Amato, comentou que a discussão girou em torno de hipóteses. Ele acrescentou que os empresários não pretendem abandonar o Pacto Social se o governo antecipar-se a reunião do próximo dia 18, mas disse que o anúncio antecipado das medidas econômicas poderia causar "uma frustração muito grande".

Jorge Murad deixa o governo

Brasília. - O secretário particular e ex-gero do presidente José Sarney, Jorge Murad, deixou ontem seu cargo no Palácio do Planalto. O pedido de demissão, em caráter irrevogável, foi apresentado na segunda-feira e foram insuficientes os apelos do presidente Sarney para que permanecesse no governo. Murad já vinha divergindo da orientação presidencial há alguns meses e pediu várias vezes para sair. O curso da reforma ministerial e o desfecho do episódio que resultou na demissão de seu amigo Maurício Viotti da presidência da Caixa Econômica Federal o levaram a consolidar o propósito de demissão em caráter irrevogável.

Desde segunda-feira, quando Jorge Murad pediu demissão, através de uma carta, foi

montada no Palácio do Planalto uma verdadeira operação política que, se não conseguisse mantê-lo no governo, pelo menos minimizasse os efeitos de sua saída. Afinal, Murad por longo tempo foi o principal conselheiro do presidente. Essa operação foi desmontada ontem às 20 horas, quando apenas o ministro Chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, ainda insistia na versão de que tudo estava absolutamente normal. Segundo o ministro, Murad não pedira demissão, no que era contrariado pela maioria dos assessores do Palácio do Planalto.

Desde novembro, Murad tem manifestado ao presidente o seu desejo de deixar a secretaria particular para se dedicar aos negócios em São Paulo.

ESTRUTURAS METÁLICAS, CALDEIRARIA EM GERAL, MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, SERRALHERIA E FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA.



METALÚRGICA

Rua Joana Ribeiro, 123 - B. Brasília - Tel. (079) 2227733 - Aracaju - Se

B. Moura pode ser acusado

Rio - O "Balanço IV" deverá ser entregue no próximo mês de março, com o seu conteúdo pelos membros do Conselho de Administração da empresa. O balanço será entregue em duas partes: a primeira, o balanço "bruto" e a segunda, o balanço "líquido". O balanço "bruto" será entregue em março e o "líquido" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o "bruto" em janeiro. O balanço "líquido" será entregue em janeiro e o "bruto" em fevereiro. O balanço "líquido" será entregue em fevereiro e o "bruto" em março. O balanço "líquido" será entregue em março e o "bruto" em abril. O balanço "líquido" será entregue em abril e o "bruto" em maio. O balanço "líquido" será entregue em maio e o "bruto" em junho. O balanço "líquido" será entregue em junho e o "bruto" em julho. O balanço "líquido" será entregue em julho e o "bruto" em agosto. O balanço "líquido" será entregue em agosto e o "bruto" em setembro. O balanço "líquido" será entregue em setembro e o "bruto" em outubro. O balanço "líquido" será entregue em outubro e o "bruto" em novembro. O balanço "líquido" será entregue em novembro e o "bruto" em dezembro. O balanço "líquido" será entregue em dezembro e o

POLÍCIA

Laudo revela que Valdelicy foi assassinada



Jesuíno Monteiro Neto



Alexandre Pinto Monteiro

Delegado pediu prisão preventiva do estelionatário e ladrão Jesuíno

Reunindo diversos documentos e mais depoimentos de dezenas de vítimas o delegado Marco Antonio Soares Passos, da Delegacia de Polícia Interestadual de Sergipe (Polinter), encaminhou ontem pela manhã, a Vara de Distribuição da Justiça, o pedido de prisão preventiva do estelionatário e ladrão Jesuíno Pinto Monteiro Neto, de 28 anos, mais conhecido como "Cutia", que está foragido de Sergipe.

Na Delegacia da Polinter existem diversas queixas contra o estelionatário que também age em outros Estados, principalmente em Alagoas e Bahia, onde vem sendo caçado pela Polícia por causa de seus crimes. O delegado Marco Passos abriu inquérito policial para apurar os delitos praticados por ele e como já tem subsídios suficientes requereu a custódia preventiva do mesmo para facilitar o trabalho da Justiça.

Em Alagoas, Jesuíno Monteiro Neto comprou dois automóveis pagando com cheques sem provisão de fundos fujido para a cidade de Itabuna, na Bahia, onde aplicou o mesmo tipo de crime adquirindo uma carreta que fora apreendida em Aracaju, pelos policiais da Quinta Delegacia de Polícia (Conjunto João Alves Filho). Essa jamanta foi devolvida ao proprietário pela Polinter.

IRMÃO

Um Passat comprado em Aracaju foi vendido pelo estelionatário em Salvador e, como também um carro fúnebre (Caravan) que ele conseguiu levar até Recife e depois comercializou com uma pessoa não identificada pela Polícia sergipana.

Essa semana os policiais Carlos Alberto Ferreira, Gildo Vieira Dias; e Israel Vieira, da equipe de capturas desta especializada, prenderam Alexandre Pinto Monteiro, de 24 anos, irmão de Jesuíno Monteiro que tem participado de suas falcatruas tanto em Sergipe e como fora.

Alexandre Pinto deverá viajar ainda esta semana com os policiais para o interior da Bahia porque sabe onde "Cutia" está morando o que facilitará a sua prisão. O titular da Polinter, acredita que a Justiça decreta ainda hoje a preventiva do estelionatário.

Há aproximadamente 40 dias, Jesuíno Monteiro foi preso pelo delegado Ailton Lordelo, da Delegacia de Furtos e Roubos de Alagoas, Bahia, por ter simulado um assalto alegando que havia sido roubado em Cz\$ 140 mil. Em poder do marginal encontraram documentos de carros comprados em Sergipe e Alagoas, provavelmente com cheques sem fundos. Mas como não tinha nenhum mandado de prisão foi colocado em liberdade.

O laudo de exame cadavérico realizado em Valdelicy Mendes Bezerra, de 17 anos, confirmou que a mulher foi assassinada porque o tiro que a atingiu na cabeça atingiu na parte superior do crânio para baixo, afastando definitivamente a hipótese de suicídio. Além disso, os legistas constataram que no orifício de entrada do projétil não apresentava sinais de queimaduras (pólvora combusta).

Esse laudo, segundo o delegado José Edson Trindade, foi importante para dirimir as dúvidas quanto a morte de Valdelicy Mendes. Suspeita-se que ela tivesse praticado o suicídio, mas diante das informações obtidas descobriu-se que a mulher foi vítima de homicídio, tendo como principal suspeito o seu marido, o agente policial José Ailton Ramos de Oliveira, o qual encontra-se recolhido na Penitenciária Estadual de Aracaju.

Além do laudo fornecido pelo Instituto Médico-Legal Dr. Augusto Leite, o laudo pericial confeccionado pelo Instituto de Criminalística de Sergipe, afirma que Val-

delicy Mendes foi executada porque na posição em que os peritos encontraram o cadáver dificilmente quem cometeu suicídio estaria com as mãos sobre as pernas e o revólver ao lado, pois no ato do disparo a arma é atirada à distância.

Com esses dois laudos, o delegado Édson Trindade, estará enviando a Vara de Distribuição o inquérito policial que será entregue a uma das Varas Criminais da capital que cuidará a investigar a morte de Valdelicy. Enquanto isso, ele permanecerá na prisão aguardando o pronunciamento da Justiça na fase da instrução criminal que vai apurar a responsabilidade pelo assassinato da mulher.

Quando procurou a Delegacia no dia da morte da mulher, Ailton Ramos de Oliveira, disse que não escutara quando a vítima disparou a arma. Essa versão apresentada pelo policial causou desconfiança ao delegado Édson Trindade que o manteve preso até que os laudos fossem concluídos.

Inquérito policial vai apurar arrombamento em oficina

A partir de hoje começa a tramitar na Terceira Delegacia de Polícia o inquérito policial que vai apurar o arrombamento contra uma oficina mecânica, praticado por José Edjan dos Santos, de 20 anos, mais conhecido pelo apelido de "Moura". Quando foi preso, "Moura" confessou o crime e disse que levaram alguns objetos da oficina, mas que não tinha sido vendidos.

O delegado José Edson Trindade, disse que Edjan dos Santos será indiciado com base no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, por crime de furto, e ficará em liberdade porque não existe nenhum mandado de prisão contra ele. O proprietário da oficina, Jorge Silva de Oliveira, deverá ser ouvido amanhã, e depois as testemunhas prestarão depoimentos.

Residindo na rua Zezé Gomes, 100, no bairro Palestina, Edjan dos Santos penetrou na oficina na noite de segunda-feira após arrombar o telhado e, em seguida retirou algumas peças consideradas de grande valor comercial. Ele pretendia vendê-las

em uma outra oficina no bairro Santos Dumont, cujo contato já tinha mantido com o proprietário.

"Moura" será fichado criminalmente e antes da conclusão do inquérito policial - prazo de trinta dias -, o pedido de prisão preventiva vai ser formulado à Justiça baseado nas declarações da vítima e das testemunhas.

PRESO COM MACONHA

Outro que está recolhido na Terceira Delegacia é o ladrão e traficante Wellington Nunes dos Santos, de 26 anos, o conhecido "Zé Aleijado" que estava portando cigarros de maconha, que, segundo os policiais, seriam repassados por alguns viciados do bairro Dezoito do Forte.

Os agentes farão um completo levantamento para descobrir a procedência da maconha apreendida em poder de "Zé Aleijado". Eles suspeitam que seja do interior da Bahia, mas ainda não têm certeza e, por isso querem ampliar as investigações sobre o assunto.

Concluído inquérito policial que apura roubo de Cz\$ 75 mil

O inquérito policial que apura o desaparecimento da quantia de Cz\$ 75 mil de Maria de Fátima Bispo dos Santos, residente em Santos, Estado de São Paulo, por dois policiais civis, foi concluído pela manhã, e hoje será remetido para a Vara de Distribuição da Justiça, que entregará para uma das varas criminais da capital. O inquérito policial foi presidido pelo delegado Néviton Teles Cruz, da Delegacia Especial de Roubos e Produtos Controlados (DEROF), designado para investigar a denúncia.

No inquérito estão figurando com acusados os policiais Wanderley Silva Santos e Carlos Santos Silva, ambos lotados no Módulo Policial II (Operação Taxista), no município de Nossa Senhora do Socorro. De acordo com a versão da mulher, os agentes ficaram com o dinheiro que estava guardado na bolsa a tiracola com sua bagagem.

Pelo que foi apurado nos autos existe uma dúvida quanto ao sumiço do dinheiro porque a principal testemunha da história é taxista Edjenal de Oliveira, o qual afirma

que em nenhum momento viu Maria de Fátima Bispo com a quantia dentro da bolsa. Essa versão, segundo o delegado Teles Cruz, complica a situação uma vez que não sabe quem está falando a verdade.

Os dois policiais quando ouvidos, disseram que fizeram a revista na bagagem de Maria de Fátima, mas não encontrou bolsa com o dinheiro e não sabem porque foram acusados de roubo. Os depoimentos tomados pelo delegado são contraditórios e somente na Justiça é que a coisa poderá ser devidamente esclarecida.

O irmão da mulher, José Bispo dos Santos disse que os policiais remexeram na bagagem e ficaram com o dinheiro de Maria de Fátima, inclusive "aconselharam a minha irmã a procurar uma delegacia para registrar a queixa". Diante de depoimentos confusos, somente o Ministério Público terá condição de desvendear esses mistérios e apontar o responsável pelo desaparecimento do dinheiro.

Menores roubam fios e vão parar no Juizado de Menor

Policiais lotados na Segunda Delegacia de Polícia, prenderam anteontem à tarde, os menores A. S., de 17 anos, morador na avenida São Paulo, 1286, no bairro Siqueira Campos; E. P. S., da mesma idade; M. G. S., de 15 anos, e A. F. V. S., de 17 anos, depois de furtarem vários rolos de fios de alumínio pertencente a Rede Ferroviária Federal (REFFSA).

Os quatro menores foram capturados às 17 horas, no momento em que deixavam a área da Rede Ferroviária com o material roubado, que, segundo eles, seria vendido num ferro velho do bairro Siqueira Campos, mas o nome do proprietário não foi revelado pelos agentes que deverão investigar com mais detalhes a denúncia dos infratores.

O material roubado foi apreendido pelo delegado Eribaldo Cavalcante para posterior devolução a diretoria regional da rede em Sergipe, enquanto os menores foram transferidos para a Divisão de Segurança e Proteção ao Menor Juiz Manoel Barbosa de Souza, estando agora à disposição do delegado Hélio de Jesus Santos.

Hélio de Jesus disse ontem que convidará os pais dos menores para comparecerem na Divisão de Segurança para obter informações sobre a vida pregressa de cada um. A depender do que foi apurado, eles poderão ser liberados de imediato, ou então aguardar a conclusão da Investigação Social.

Eles já tiveram passagem pela Divisão de Segurança acusados de prática de furtos na cidade, mas foram colocados em liberdade horas depois mas o delegado Hélio de Jesus afirma que as coisas serão bem diferentes: liberação somente quanto tudo estiver pronto.

OUTROS MENORES

Agentes daquela divisão, prenderam os menores R. E. S., de 13 anos, morador na Praça Cruz Vermelha, no bairro Getúlio Vargas, e V. C. S., de 12 anos, residente na rua Dom Pedro I, no bairro Matadouro, acusados de furtar a bolsa de uma senhora, no centro da cidade.

Os dois menores agem nos dois calçadões - João Pessoa e Laranjeiras, além dos pontos de ônibus.

Superpesa II começa o trabalho de içamento do "Bateau Mouche IV"

RIO - A Cabrea "Superpesa II" começou a ser rebocada às 14h de anteontem. Dois rebocadores da empresa Sul-Norte estão trabalhando na operação: O "Pituba" e o "Penedo". Este, na realidade, é o que puxa a Cabrea. O "Pituba" apenas auxilia nas manobras. A "Superpesa II" demorara quatro horas para ser posicionada, pois é muito difícil a operação com suas âncoras, cada uma pesando 7,2 toneladas. Das oito âncoras da Cabrea, cinco serão jogadas ao mar, com o auxílio de mais um rebocador da Petrobrás.

O içamento do "Bateau Mouche IV" deverá ocorrer em algumas horas de hoje. A tripulação da Cabrea é de 20 homens, nove dos quais mergulhadores, cuja missão será documentar a operação. O superintendente da "Superpesa II" engenheiro Paulo Pimentel, disse que a Marinha não deu muitas informações sobre o içamento. Segundo ele, a Cabrea apenas colocará em ação o seu guindaste. O trabalho submarino ficará a cargo da Marinha. Pimentel supõe, porém, que o "Bateau Mouche IV" será envolvido por cabos de nylon, que formarão uma espécie de rede. Esta rede, provavelmente, terminará em dois ganchos, que serão presos a cabos de aço do guindastes, que tem capacidade para levantar 300 toneladas.

DEMISSÃO

O presidente da Associação Brasileira dos Agentes de Viagens (ABAV), seção RJ, Oscar Dalsenter, que na semana passada pertencera ao Conselho Estadual de Turismo, disse ontem que pediu demissão do Conselho por achar que a suspensão temporária do registro das empresas Bateau Mouche Rio Turismo e Itatiaia Agência de Viagens, junto a Embratur e Turisrio, foi uma decisão puramente política e injusta.

—Pedi-meu afastamento do Conselho Estadual de Turismo, presidido por Elycio Pires, que também é presidente da Turisrio, por discordar dessa decisão. Acho também que não se pode condenar ninguém antes de ser julgado culpado, o que é inconstitucional. Não quero fazer o papel de advogado de defesa de ninguém. No entanto, acho que a decisão foi política, antecipada e tomada com certa emoção. A Embratur decidiu, assim como a Turisrio, suspender os registros das empresas antes de concluir qualquer in-

quérito administrativo ou interno. Eles não ouviram as partes e, por isso, feriram os procedimentos normais.

Nomeado para o Conselho Estadual de Turismo pelo governador Moreira Franco, Oscar Dalsenter o criticou, dizendo que as medidas tomadas no Palácio Guanabara, como interditar o funcionamento da Bateau Mouche Turismo, chamaram a atenção da sociedade mas, segundo ele, não passou de uma jogada política.

O presidente da Turisrio, Elycio Pires, afirmou que a melhor resposta dada aos argumentos de Oscar Dalsenter foi a decisão da Juíza Maria Teresa de Almeida Carco, da 28ª Vara Federal, que indeferiu o mandado de segurança impetrado pela Itatiaia contra a decisão de suspender o registro da empresa. Segundo Pires, cabe a Polícia e a Justiça apontar os culpados.

SEPULTAMENTO

Ao mesmo tempo em que era sepultada anteontem, às 15h, na localidade de Barreira do Triunfo, na zona rural de Juiz de Fora, o corpo do garçon Lázaro Aparecido, mendonça, de 27 anos, uma das vítimas do "Bateau Mouche", o advogado Barata Pinho estava recebendo procuração da família dele para acionar a empresa Sol e Mar. Os pais de Lázaro - João Correa de Mendonça, aposentado, e Teresinha Mendonça de Abreu, cozinheira - e seus oito irmãos querem que "pelo menos desta vez a justiça funcione no Brasil", segundo Edir Mendonça, o irmão mais velho de Lázaro.

O advogado disse que a principal exigência da família é a pensão para Jorge Diego, de cinco anos, filho único do garçon.

—É por causa da repercussão nacional do caso que estou acreditando na prevalência desse processo sobre os demais - disse Barata Pinho, que hoje mesmo vai entrar em contato com o Promotor Público Roberto Vitagliano, do Rio, encarregado de dar assistência as famílias das vítimas do "Bateau Mouche".

A casa de Lázaro Mendonça viveu ontem uma tarde de tristeza e de imenso cansaço, pois os últimos dias foram de vigília na rua Bento Gonçalves, 639, no subúrbio de Benfica.

EX-PROPRIETÁRIO

O empresário Alfredo Saad, que vendeu o "Bateau Mouche IV" - a embarcação denominada "Prelúdio" - a

empresa Sol e Mar em 1980, disse anteontem a Polícia que a capacidade máxima do barco, levando-se em conta o tamanho de seus salões, era de 60 pessoas. Quando ainda era dono do iate, Saad costumava transportar de 15 - considerado o número ideal a 25 pessoas no barco.

Enquanto foi dono do "Prelúdio" Saad não fez qualquer alteração no motor ou na capacidade do barco. Quando foi vendida para os sócios no restaurante Sol e Mar, a embarcação sofreu completa modificação, com a retirada dos camarotes e a consequente ampliação do espaço para os passageiros. Mas ainda assim não houve modificação estrutural que acompanhasse o aumento da capacidade para 153 passageiros, como reconheceu Fautino Pueras Vidal, um dos sócios do restaurante Sol e Mar, em seu depoimento a Polícia, no último dia 5.

A Alfredo Saad disse ainda em seu depoimento que o barco estava capacitado para navegar em alto-mar. Citou como exemplo o fato de poder armazenar 55 mil litros de óleo, o que segundo ele, é próprio de embarcações em enfrentam mar alto.

COMPETÊNCIA

O Ministério da Marinha e a Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro poderão decidir na Justiça a quem cabe a competência de apurar as causas que levaram ao naufrágio do navio "Bateau Mouche IV". Segundo informou anteontem um ministro do Supremo Tribunal Federal, que já está na expectativa de que ação nesse sentido seja impetrada no Tribunal, qualquer uma das partes pode ajuizar uma ação do de conflito de atribuições dirigindo, através de seus advogados, um ofício ao STF. Neste caso, o Tribunal tem que ouvir a outra parte interessada, o parecer da Procuradoria Geral da República e do ministro-relator do caso. Através desse recurso, no entanto, segundo a fonte, a polêmica criada entre a Marinha e a Justiça estadual pode ser resolvida em poucos dias.

O ex-ministro do Gabinete Civil e jurista Leitão de Abreu concorda em que essa é a melhor alternativa para solucionar o impasse. Segundo ele, o conflito de atribuições, conforme declarações feitas pelo Ministério da Marinha, Almirante Henrique Saboia, e pelo governador Moreira Franco, já está caracterizado. Diz ele que nesse caso há um conflito positivo de jurisdição.

Presidente da FSF embarca hoje e vai eleger Ricardo Teixeira: CBF

O Presidente Alceu Gonçalves segue hoje para o Rio de Janeiro, onde vai na segunda-feira participar das eleições na CBF. Alceu já tem candidato certo. Ele vai votar em Ricardo Teixeira, pois foi um compromisso assumido há mais de um ano e garante que será um voto consciente, pois é o único candidato capaz de fazer a moralidade, a seriedade e a competência voltarem a ser bandeira de luta dos desportistas brasileiros. Segundo Alceu, Ricardo vai assumir a Confederação Brasileira de Desportos, sem nenhum compromisso com os grupos que destruíram o futebol brasileiro e que hoje tentam se perpetuar na CBF, apoiando a vitoriosa candidatura de Ricardo Teixeira.

O embarque de Alceu está inicialmente previsto para a sexta-feira. Porém como não conseguiu vaga nos vãos e mesmo porque pretende chegar com uma certa antecedência para definir alguns detalhes finais ele vai hoje e já tem retorno previsto para a próxima terça-feira. Alceu segue certo da vitória e de que a partir de terça-feira o futebol sergipano, já começa a sofrer as influências positivas de um novo período na CBF.

COMPROMISSOS

O fato de Nabi ter retirado sua candidatura à presidência da CBF e afirmar que está dando apoio integral a Ricardo Teixeira não quer dizer que o atual vice-presidente da CBF terá algum cargo na próxima diretoria da entidade. Ricardo está aberto ao diálogo e certo de que pode receber o apoio de todos que pretendem alguma coisa de bom para o futebol brasileiro. No entanto sem assumir nenhum compromisso. O compromisso de Ricardo Teixeira é direto com o futebol brasileiro e com os presidentes que estão lhe dando total apoio. "Com esses sim, Ricardo tem um compromisso e promete fazer modificações radicais no futebol brasileiro, trazendo-o de volta ao lugar que sempre ocupou no cenário mundial". A afirmação foi dada ontem à Gazeta de Sergipe pelo presidente Alceu Gonçalves, um dos mentores da candidatura de Ricardo Teixeira à presidência da CBF.

Alceu desfez assim os boatos de que davam como certo um acordo político entre Ricardo Teixeira e Nabi Chedid. Alceu afirma ainda que não haverá eleição e Ricardo deverá ser aclamado pelos vinte e três presidentes e os que não estão ao seu lado ou não comparecerão para votar ou votarão em branco, pois Nabi que era o candidato a perseguir Ricardo Teixeira retirou sua candidatura, pois conta apenas com o apoio formal de três federações. A eleição de Ricardo é certa e tranquila e a partir do dia 16, o futebol brasileiro entrará em nova fase. Ainda no dia da eleição, Ricardo Teixeira estará anunciando o calendário do fu-

tibol brasileiro para esta temporada, o nome do técnico da Seleção e este anunciará os nomes dos atletas convocados, para o trabalho das eliminatórias.

SEM MORDOMIAS

A Federação Sergipana de Futebol garantiu a mais de um ano o apoio à chapa, que naquela época começa a ganhar contornos de oposição. Alceu curtiu fideles ao lado de Ricardo Teixeira e de lá para cá não mudou o ponto de vista. Ele afirma que as "cantadas" foram enormes, algumas até indecentes, mas ele permaneceu firme, pois luta por mudanças no futebol brasileiro. "Não sou homem de mordomias, nem de tirar proveito da situação. A verdade é que o futebol brasileiro está baço, sem crédito no exterior e internamente os Estados menores da Federação sofrem o massacre dos maiores e essa Copa União, com o ex-craque do Clube dos Treze contribuiu muito para a falência do futebol. Nós que estamos ao lado de Ricardo Teixeira lutamos pelo fim dessa falta de moral que tornou conta do país. Vamos começar pelo futebol".

Prosseguindo, Alceu disse que se gostasse de mordomia já estaria a essa altura no Rio de Janeiro, com familiares. "Mas não sou chegado a essas facilidades e uma prova disso é que vou viajar hoje e retorna na terça-feira. Aliás, tentei conseguir passagem para a sexta-feira, mas não encontrei e apenas na Transbrasil é que consegui a passagem. Viajo hoje, mas já tenho retorno confirmado para terça-feira, se Deus quiser."



Ricardo Teixeira conta com apoio de 23 Federações nas eleições da CBF.

Dirigentes de clubes dizem que não aceitam imposições

Os dirigentes sergipanos acham que é uma imposição o que estão querendo os árbitros através da sua associação e não devem aceitar o pagamento das taxas através de OTNS. Se não houver pelo menos uma abertura para o diálogo, o desfecho desse impasse poderá ser muito prejudicial para o futebol sergipano. Aliás, os dirigentes já pensam em saídas alternativas, caso não haja mesmo uma definição favorável aos clubes por parte dos apitadores.

Ontem na sede da FSF foram cogitadas algumas situações. Solicitar árbitros de outros Estados, principalmente Estados mais próximos, seria uma solução não tanto quanto boa financeiramente. Abrir uma escolinha com aulas em tempo integral para professores de educação física foi outra idéia lançada e finalmente aproveitar alguns dos apitadores da Liga de Futebol Menor, que vem dando verdadeiros shows de arbitragem em jogos mais difíceis de serem arbitrados, pois não contam com muita segurança. A solicitação dos apitadores sergipanos enviada ontem à sede da FSF é do seguinte teor:

Aracaju, Se. 10 de Janeiro de 1.989

AO Conselho Arbitral

Ref. Taxa de Arbitragem p/ Campeonato Profissional/89

Prezados Senhores:

Estamos encaminhando a Vv. Ss., através desta (03)três) taxas de arbitragem para o certame/89 aprovada em reunião extraordinária pelos árbitros

Confiança sem poder treinar

Até o mês de maio próximo o Confiança deverá ter muitas dificuldades para realizar treinos com bola. Ontem o treinador Duda pretendia comandar alguns treinos táticos, porém não houve campo, ele preferiu dar continuidade ao trabalho físico que vem realizando no Parque da Cidade. Hoje o time volta ao mesmo local

profissionais de Sergipe. Outrossim, informamos a Vv. Ss., que não aceitamos contra proposta, visto que as taxas abaixo relacionadas estão abaixo da média do norte/nordeste conforme recente contato com presidentes de associações.

Taxa I - OTN mensal, 12 OTNs por partida dividida nas seguintes proporções:	
Árbitro central	44.4444%
Auxiliar 01	22.2222%
Auxiliar 02	22.2222%
Árbitro Reserva	11.1111%

Taxa II - Cz\$ 67.500,00 por partida para o quarto, sendo que para o segundo turno terá um reajuste de 30% e no turno ou quadrangular final mais 30% em cima da taxa do segundo turno.

Taxa III - C.S.S., A.D.C. e A.O.L., quando estes times jogarem entre si taxa para o quarto Cz\$ 150.000,00, quando os times acima mencionados jogarem com o restante taxa para o quarto, Cz\$ 100.000,00, quando jogarem entre si os clubes fora C.S.S., A.D.C. e A.O.L., isto é: o restante taxa para o quarto, Cz\$ 50.000,00.

Queremos lembrar que esta taxa (III) não sofrerá reajuste até o final do Campeonato. Qualquer uma das três que for escolhida pelo arbitral será aceita pela Associação dos Árbitros de Se., que este ano está unida e finalmente terá o valor que merece.

Atenciosamente,

Benedito Fonseca
Presidente

Esporte e Lazer promoverá torneio de volei na praia

Tudo pronto para o Torneio Verão SEEL de Volei de Praia, que será realizado nos dias 28 e 29 de janeiro na Praia de Atalaia Nova. O Torneio é mais uma promoção do Governador Valadares através da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer. A Praia de Atalaia Nova, foi escolhida pelo fato de um grande número de pessoas estar frequentando aquele balneário neste período de férias, foi o que garantiu o Secretário Leô Filho.

Segundo informação do Professor José Orlandes de Barros, Diretor em Exercício do Desporto na Secretaria de Esporte, as inscrições para o evento já estão abertas na SEEL, no Complexo Desportivo Lourival Batista, nos horários das 08:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00 horas. Informou ainda o professor que o Torneio será realizado pela manhã e tarde nos dias 28 e 29, com o Secretário Leô Filho, tentando uma atração artística para dar um brilho maior a competição.

A Divisão de Recreação e Lazer, da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer,

está efetuando as inscrições para a VI. Corrida da Fantasia que será realizada no dia 29 de janeiro com saída da Praça Santa Luzia na Barra dos Coqueiros, com a chegada na Praia de Atalaia Nova, onde haverá a premiação dos vencedores, terminando com um sensacional grito de carnaval, foi o que afirmou a Coordenadora Miriam Márcia Garangau.

O Presidente da Federação Sergipana de Handebol, Djenal Andrade está divulgando o relatório de sua administração a frente daquela entidade. Já no mês de março haverá eleições para presidente da FSH. O Professor Djenal mostrou que durante sua gestão (86/88), o handebol sergipano, participou de todos os eventos a nível nacional, graças ao total apoio do Governador Antonio Carlos Valadares, através da Secretaria de Esporte, que tem a frente o Jornalista Leô Filho. Para fechar sua administração o presidente Djenal Andrade realizará com o apoio da SEEL o Campeonato Brasileiro de Handebol com a presença de várias equipes de outros Estados.

Nova comissão técnica já é conhecida

RIO - Seis dias antes da eleição para a presidência da CBF, Ricardo Teixeira já definiu a Comissão Técnica da Seleção Brasileira e prometeu anunciar os nomes, oficialmente, logo após a sua posse no dia 16 de janeiro. Segundo admitiu, porém, o técnico será mesmo Carlos Alberto Parreira, atualmente dirigindo a Seleção da Arabia Saudita.

O Diretor de Futebol será o atual vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda. Caberá ao supervisor do Vasco, Paulo Angioni, exercer a mesma função na CBF. Lido Toledo, que trabalhou com Parreira na Seleção que ganhou a Copa do Mundo de 1970, no México, voltará a Seleção como diretor médico. A chefia da preparação física ficará por conta de Admildo Chirol, outro que esteve como treinador no Mundial de 1970. Moraci Santana, atualmente trabalhando com Parreira na Arabia Saudita, é outro nome certo na preparação física.

Carlos Alberto Silva, atual técnico da Seleção Brasileira, ocupará o cargo de observador de jogadores e adversários. Falta Ricardo Teixeira definir apenas o roupeiro e o massagista.

Prefeitura tem também programa para o esporte

Dando início às atividades da recreação e divertimento para a comunidade aracajuana, a Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Secretaria de Esporte e Lazer e Turismo está com uma vasta programação elaborada para este final de semana. Segundo informações prestadas pelo secretário João Carlos Smith, o programa elaborado pretende levar à população divertimento e lazer nos finais de semana.

O secretário informou ainda que a programação para este final de semana será desenvolvida na Atalaia Velha com a realização de futebol soquete, voleibol e basquete, entre outras modalidades esportivas, com horário previsto para às 09 horas. No mesmo horário haverá uma intensa programação no Calçadão da Praia 13 de Julho com a realização de basquetebol envolvendo os colégios Arquidiocesano e Salesiano, fazendo o jogo de apresentação e logo após haverá um show com a Banda de Música que animará o povo que se fizer presente ao evento.

Já no domingo, dia 15, o programa será na Atalaia Velha em frente ao salva-vidas com vários jogos de basquete, voleibol e futebol soquete.



Pratinha e Alair vão comandar avaliação física no Vasco.

Vasco fará avaliação física a partir da próxima semana

Iniciados na última segunda-feira, os trabalhos do Vasco estão restritos a treinos físicos no campo da Administração do Porto. Ontem os atletas voltaram ao local onde sob as ordens de Pratinha e Alair foram submetidos a uma bateria de exercícios. A partir da próxima semana porém a carga de trabalho será intensificada e os dois membros da comissão técnica estarão fazendo um trabalho de avaliação. Além de Alair e Pratinha, Balança Inteira a comissão técnica e dá uma grande ajuda nesse trabalho inicial dos vascaínos.

Até o momento não se tem uma definição das contratações que poderão ser feitas. O presidente Fernando França já garantiu que os atletas Marquinhos e Bigu serão mesmo emprestados ao Vasco e os jogadores estão sendo esperados pela comissão técnica vascaína. Os trabalhos de avaliação da próxima semana serão realizados no campo do "28° BC". Não há interesse dos vascaínos no momento em fazer algum amistoso. Porém a partir da próxima semana a diretoria deverá trabalhar para conseguir algum jogo no interior, para que o time vá ganhando experiência.

As equipes do interior estão se preparando para o certame de 89. O Lagarto que jogou no mesmo elenco. O Brasileiro, está lutando para manter um trabalho de base. Em Estância, o time também ainda é uma grande incógnita. O time de Marum está numa briga interna e só após as definições é que se saberá como o time se apresentará.

À BEIRA DO GRAMADO

GERALDO OLIVEIRA

SEM ACORDO

Ao que parece a disputa entre árbitros da Federação e os clubes profissionais vai continuar muito tempo. É que os dirigentes dos clubes não aceitando o pedido dos árbitros sergipanos, mais eles afirmam que as suas notas em OTN não impõem e não está aberto ao diálogo, por isso própria declaração firma que só aceita uma proposta imposta no documento, que não foi muito incisivo, Benedito Fonseca apresenta as propostas de clubes. De qualquer forma a proposta será analisada e deverá ser uma comissão de dirigentes de clubes. Acharmos até muito justo que o presidente da Associação dos Árbitros lute pelos direitos dos seus associados, no entanto ele deve ser um pouco mais leal aos canais de comunicação, pois nesse mundo em que vivemos com diálogo se resolve os problemas da humanidade. O que não se admite é a posição e um documento taxativo, nada se resolve sem aceitar uma contraproposta. Toda a luta e a contra partida. Se Benedito não quiser, os dirigentes do outro a saída não deve ser amistosa e uma das duas partes pode perder. Vamos esperar o que tem a dizer os dirigentes sobre a proposta e ver se na próxima reunião quando da próxima reunião, se encontra um ponto comum para a situação que não é tão complicado à primeira vista demonstra ser. Acreditamos que o campeonato não deve ser prejudicado por de entendimento e principalmente que não se gaste com problemas entre clubes e árbitros, pois assim sendo a perspectiva é de que problemas futuros deverão ocorrer no desenvolver da competição.

JUNIORES

O time de juniores do Sergipe, se prepara afincado para o jogo do dia 2 de fevereiro no Rio. O adversário será o Bahia, na preliminar do Sport do Recife. Geraldo Oliveira e Paulo Teixeira, ultimando detalhes, o primeiro na parte técnica e o segundo, na parte administrativa, para que o jogo seja refletido de sucesso.



GARANTIDO

Alceu Gonçalves embarca hoje para o Rio de Janeiro, onde vai depositar na segunda-feira o voto a favor de Ricardo Teixeira, na eleição da CBF. Ricardo é candidato único.

SUCCESSO

Ouvi de Carvaldo Souza o seguinte: "Se as próximas reuniões do Conselho Arbitral tiverem o desfecho tranquilizador que foi de terça-feira, tenho certeza de que tudo vai ser decidido dentro do que esperamos os dirigentes, para que tenhamos um campeonato muito motivado. Palavras conscientes de um representante de clube, que dá a nítida impressão de que os homens que fazem futebol em Sergipe já estão mais amadurecidos."

PROPOSTA

Edir cujo contrato se encerra na próxima semana, acredita, que não haverá problema de renovação. O jogador disse e confirma que a proposta que não é absurda e está dentro do que a financeira do futebol sergipano. Por isso, o jogador e Anselmo (foto) são dois dos destaques do time para esta temporada. Brincalhão, o jogador Anselmo afirma que toda vez que seu rendimento aumenta as vendas. Vou checar.

FARDAMENTO

Dirigentes de Sergipe, Confiança e Lazer, estão ontem na sede da FSF sorrientes. É que o presidente Alceu Gonçalves fez a entrega do fardamento para Ricardo Teixeira aos três clubes. Em Sergipe, cada um dos felizardos vai receber cerca de 5 milhões em fardamento. Uma boa ajuda para o início de temporada.

RECLAMAÇÃO

Proletários reclamando muito pelo fato de não terem treinado. Ontem o time se deslocou para o campo de Lemberg, mas foi impedido de realizar o treino no estádio ao que parece vai entrar em campo amanhã para um time profissional não tem um trabalho para os treinos táticos. Essa situação pode ser somente em maio deverá ser resolvida.

INTERIOR

As equipes do interior estão se preparando para o certame de 89. O Lagarto que jogou no mesmo elenco. O Brasileiro, está lutando para manter um trabalho de base. Em Estância, o time também ainda é uma grande incógnita. O time de Marum está numa briga interna e só após as definições é que se saberá como o time se apresentará.

Segundo Caderno

Bateau Mouche: IN MEMORIAN

Sérgio Monte Alegre

Edifício Andraus, Edifício
Alma, Escândalo da Mandioca,
Vovô Paulo de Frontim, Clara
Lopes, Henfil e, agora, o Bateau
Mouche IV.

Como? O que há de comum
nessas referências? É simples.
Em todas elas, tragédias. Algu-
m ceifaram a vida de um, ape-
nas outras, de muitos. Nelas, em
uma delas, como chaga ma-
lha que não cicatriza nem desa-
ce, compareceu o símbolo na-
cional de mais visível prestígio
do país: o dinheiro. Isso nada
de longe a Constituinte homena-
gem unicamente à bandeira, o hi-
mno e o selo nacional (§
do art. 13 da Lei Republicana).
Mas, os constitucionalmente
inadmissíveis, a maioria do povo des-
preza. No máximo, de uns já
se falar, embora ligeiramente.
Outros, nem isso.

Sim, o dinheiro, convertido
em divindade pagã e venerado até
a idolatria numa sociedade que se
ergue de alta voltagem religio-
sa que se ergue sobre as ba-
ses de um capitalismo pirata, sel-
tem, áctico e voraz, praticado
por uns quantos deserdados da
terra e dos demais predicados que
ocorrem a criatura humana acima
de uma baixa, primitiva e repulsi-
vidade. A primeira lei
do capitalismo, que não se re-
cicla, nem se depura
seus vícios, é o lucro fácil,
barbaço e, sobretudo, imo-
bil. Os seus primeiros cuida-
dos são apenas aqueles capazes
de assegurar. E o desmedido do
lucro leva necessariamente ao des-
prezo dos meios. Nesse siste-
ma há homens ricos o suficiente
para submeterem à sua cupidez
os outros homens. Igualmente, há
homens que, de tão empobreci-
dos, precisam de vender-se para
reviverem. É capitalismo que
depressa e degenera em mão du-
ra de um lado, corrompe e dege-
nera o possuidor de fortuna pelo
medo de perdê-la; de outro, cor-
rompe e degenera o despossuído
pela ansia de obtê-la.

Rousseau tinha razão.
No Brasil, entre os ricos e os
pobres, os opulentos e os mendi-
cantes, se faz o tráfico das liberdades

públicas: os primeiros as com-
pram e os segundos as vendem.

Nesta terra, o capitalismo
gera desvalores tão destrutivos,
que, diante deles, se esmaece até
o sentimento de religiosidade e a
esmagadora maioria de fiéis pare-
ce mais próxima do capital do que
do Sermão da Montanha. Sim, por-
que, colocada perante a indiferen-
ça dos opulentos pela vida e inte-
gridade física dos seus seme-
lhantes, essa maioria, como de
resto todas as outras, guarda si-
lêncio, cruza os braços, depois de
haver lavado as mãos. Exatamente
como fez Pilatos diante do Cristo.
Esse, o Jesus, abriu os seus bra-
ços de par em par para ser crucifi-
cado. Muitos dos que dizem se-
guir-lhe os passos recolhem os
seus por receio das consequên-
cias.

Há algo de gravemente errado
nesta República: ou dinheiro de
mais ou fé de menos.

Agora tais constatações, uma
outra, de feito jurídico, se impõe.
Ao que tudo está a sugerir, o epi-
sódio se aproxima da definição de
uma responsabilidade diversa da
aquela que se apóia na idéia de cul-
pa ou dolo. Refiro-me à responsa-
bilidade objetiva, consagrada em
todas as Constituições brasileiras
a partir da Constituição de 1946.
Deveras, o atual art. 37, §6º da
Constituição em vigor é mera re-
produção aperfeiçoada do art. 194
da Constituição de 1946, do art.
105 da Carta de 1967 na sua reda-
ção original, ou do art. 107 na re-
dação que lhe deu a Emenda nº
1/69.

E o que diz o art. 37, §6º, da
Constituição? Para comodidade do
leitor, reproduzo-o agora: "As pes-
soas jurídicas de direito público e
as de direito privado prestadoras de
serviços públicos responderão pe-
los danos que seus agentes, nessa
qualidade, causarem a terceiros,
assegurado o direito de regresso
contra o responsável nos casos de
culpa ou dolo".

Aí reside, muitíssimo bem
alojada, a responsabilidade patri-
monial objetiva, que se esgota
com a reparação pecuniária. Objeti-
va, por quê? Porque a sua confi-
guração é independente do ele-



mento subjetivo da culpa (negli-
gência, imperícia ou imprudência)
ou do dolo (vontade deliberada de
produzir o evento ou disposição
consciente de assumir os riscos
de produzi-lo). A responsabilidade
objetiva é exigente apenas da rela-
ção de causa e efeito entre a con-
duta e a sua repercussão gravosa
no patrimônio de terceiros. Basta
que da atuação do agente público,
operando nessa qualidade, haja re-
sultado prejuízo para outrem. Sur-
gir, então, o dever de repará-lo.

Uma vez condenada à recomposi-
ção patrimonial de quem restou
agravado pela conduta de um seu
agente, a União agirá regressiva-
mente contra os responsáveis para
recuperar o que despendeu, desde
que esses tenham agido com culpa
ou dolo. Ai, sim, a responsabiliza-
ção ficará dependente da apuração
daquele elemento subjetivo.

O art. 31, §6º, constitucional,
é daqueles que protegem o admi-

nistrado perante o Poder Público e
reflete a tendência evolucionista
do Direito Público no sentido da
preservação cuidadosa do indiví-
duo, nas suas relações com o Es-
tado. Hoje, a nova Constituição
brasileira vai ao ponto de, supe-
rando resistências as mais exa-
cerbadas, constituir o Estado no
dever jurídico de indenizar o con-
denado por erro judiciário e aquele
que ficar encarcerado além do
tempo fixado na sentença. (LXXV
do art. 5º).

A posição processualmente
confortável do terceiro lesado não
significa, claro, que a União não se
possa lavar da responsabilidade.
Poderá, se fôr o caso. Para tanto,
deverá empenhar-se com serieda-
de para demonstrar, além e acima
de qualquer dúvida razoável, que a
tragédia ocorreu por motivo de ca-
so fortuito ou força-maior, osten-
tando a natureza de acidente, ou,
então, que para ela concorreram
exclusivamente as próprias viti-
mas. Isso significa que é da União

a parte podre, no processo. A sua
situação será de desconforto, por-
que em seu favor não militará a
presunção de legalidade e de vera-
cidade a que está mal acostumada.
Pesar-lhe-á sob os ombros
o ônus da prova. Incapaz de desin-
cumbir-se de um tal ônus, haverá
de dobrar-se ao dever de compor
as lesões patrimoniais, sem pre-
juízo das responsabilidades discipli-
nares e criminais que a espécie
comportar.

Resumindo: para que se
complete o perfil da responsabi-
lidade objetiva é preciso que a con-
duta possa ser imputada ao repre-
sentante da pessoa jurídica públi-
ca, no caso; e que dessa conduta
tenha advindo dano a alguém.

Parece-me que a tal respeito
não há testilhas doutrinárias, além
de ser farta a jurisprudência dos
Tribunais.

O resto é acreditar que há juí-
zes, no Brasil.

Calçadão

PRÓPRIA

Contado parece até piada, as-
sica até difícil de acreditar,
verdade mesmo. O vereador
de Bonfim telefonou ontem, às
10 horas, para os estúdios da Rádio,
onde se encontravam os
homens Odil Teles e Waldemar
No ar, Marcélio "cumprido"
dos Bastos pelo seu aniversário
com seus colegas,
Costa, José Lopes e Tere-
za Jesus, pediram empenho
do Ministério de Finanças, para que
seja feita a remuneração corres-
pondente à convocação extraordinária
de custo que cada vereador
recebe no início da legislatura.

SERVIDORES

Por comportamentos merce-
dários este é que termina sen-

do válida todo e qualquer crítica feita
aos políticos, que demonstram mais
preocupação em defender seus res-
pectivos bolsos, do que mesmo o
interesse da coletividade. Os nobres
vereadores esqueceram inclusive
que a administração municipal está
tendo dificuldades não só de pagar
suas remunerações, mas até mes-
mo as dos servidores, que conven-
hamos, devem ter mais prioridade
do que os próprios vereadores. A
diferença é que os servidores não
têm como instrumentalizar o pedido
de "impeachment" contra o prefeito,
como já está sendo proposto nos
corredores da Câmara.

PROCURAR OUTRO

Os apostadores do Calçadão
já não têm mais dúvidas e o gover-
nador Antônio Carlos Valadares de-
ve começar a fazer convites para
escolher seu novo secretário de
Educação, Ciência e Tecnologia.
Apesar do pomposo nome da nova
Pasta, seu primeiro titular indicado, o
economista José Carlos Oliveira,

não vai assumi-la e em Brasília, on-
de se encontra desde a última se-
gunda-feira, já está providenciando
sua volta à Capital Federal.

NEGAR TUDO

A questão é simples. José
Carlos não veio a Sergipe para dis-
putar emprego, nem desenvolver
projeto político. José Carlos entrou
para administração Valadares, da
mesma forma como veio o secreta-
rio de Planejamento de José Carlos
Teixeira. O seu objetivo era como
sergipano, com a experiência e a
competência que possui e o seu fácil
trânsito em Brasília, contribuir para o
desenvolvimento de Sergipe. Ser
simplesmente trocado do Planeja-
mento para a Educação, uma pasta
com a qual não tem muita intimidade,
é negar tudo que dele já se dissera
antes. Por isso é que ele vai pegar
seu chapéu e voar de volta.

ALTA TENSÃO

De um analista do Calçadão:

João Fontes não tem por que temer
um acidente agora depois que Valadares
o tirou da Energipe. Se o governador
desejasse o acidental, o teria manti-
do na presidência da Empresa, onde
podia muito bem sofrer acidental-
mente um choque de alta tensão,
maior do que a sua própria demis-
são. Agora ele só deve temer é cur-
to-circuito doméstico mesmo. O
resto é palhaçada.

POSSE OU MISSA

Coincidentemente a posse
dos novos secretários do Governo
do Estado está marcada para esta
sexta-feira, às 9 horas, no Palácio
Olympio Campos, exatamente sete
dias após o anúncio das mudanças
na administração estadual. Para os
analistas do Calçadão tudo foi bem
pensado, pois, é na realidade a mis-
sa de 7º dia. Não se disse porém se
do Governo ou dos que perderam a
boquinha.

NEGANDO VOLTAIRE

Para o deputado federal Mes-
sias Gois, que durante esta semana
tem sido presença constante no

Calçadão, ao contrário de tudo que
se disse antes, "palavra não é a ex-
pressão do pensamento", mas sim,
"a própria negação do que se pen-
sa". Se fosse vivo, Voltaire certa-
mente abriria uma interminável dis-
cussão com o filósofo de Ribeirão-
polis.

JOÃO SEGURO

E por falar em Messias Gois,
ele garantiu ontem que o ministro
João Alves Filho está seguro e não
vai perder o Ministério do Interior na
reforma da equipe de auxiliares que
está sendo arquitetada pelo presi-
dente José Sarney. Quanto a refor-
ma de Valadares, Messias não es-
condê de ninguém as mancas da
escolha dos nomes que vão integrar
o novo secretariado.

LENHA NA FOGUEIRA

Diante das graves denúncias
feitas pelo ex-presidente da Energipe,
João Fontes, que atribuiu atos de
corrupção ao governador Valadares

e disse possuir um dossiê que con-
tem as provas das irregularidades; o
deputado estadual Rosendo Ribeiro
já anunciou que vai convocar o
Fontes para depor na Assembléia.
Ironicamente Ribeiro diz que não
acredita nas acusações de João,
mas não custa colocar lenha na fo-
gueira.

GANHANDO OPosição

Comentário de um analista po-
lítico ontem no Calçadão: com a re-
forma do secretariado, o governador
Valadares vai ganhar uma rede
comunicação que passará a abertamente
fazer oposição ao seu Go-
verno. Será então a primeira opo-
sição sistemática que Valadares terá
da imprensa, já que antes só mesmo
o meteorito pasquim do ex-prefeito
Jackson Barreto, que tinha o título de
"Correio do Povo", mas que cumprido
seu papel, deixou de circular logo
após as eleições municipais.

ECONOMIA

Banco do Nordeste investe Cz\$ 10 bilhões na região

Joelmir Beting

(Publicação simultânea com a FOLHA DE S. PAULO)



Quem matou URP

Só faltava congelar preços, salários e câmbio com aviso prévio, data marcada, prazo definido. Pois agora não falta mais nada. Proposta "em estudos" no Ministério da Alquimia, economia estabelece o congelamento de 45 dias a partir de 16 de janeiro, segunda-feira.

Claro, o titular da pasta, obviamente, rebate o desmonte. Ou melhor: a proposta do congelamento-existe, sempre existiu. Afinal, o raio já caiu duas vezes no mesmo lugar. Acontece que o congelamento disputa o sinal verde em 17 outras propostas de salvatagem nacional. Na ponta direita, a proposta de desindexação total da economia, com a desregulação geral do mercado. Na ponta esquerda, o projeto de "otimização" final do sistema, na linha do plano real, ainda "em estudos". E no centro, a fórmula quase pronta da prefixação pactuada de preços e salários mas não do câmbio e da caderneta.

Quem matou Odete Roitman? Da cartola de matico em que se converteu a usinagem de "choque de verão" deve sair o anticlimax da Leila: a desmontagem da URP, objetivo maior dessa armação ilimitada.

NÃO VALE O CUSTO

A proposta do congelamento terá de passar pelo cadáver do Pacto Social e por baixo dos panos do Congresso Nacional. Ela tropeça na impropriedade jurídica do choque por decreto e na inviabilidade política da decisão negociada.

Terceiro obstáculo, o que realmente conta aqui e agora: a rejeição econômica da medida. O congelamento teria eficácia de apenas 15 dias para todos os salários já congelados por 30 dias e para todos os preços cipados e pactuados, já mensalmente corrigidos.

Seria o disparo de uma espingarda mata-gato no chifre do rincorante IPC. O eventual benefício do choque pifio perderia de vinte-a-zero dos custos políticos de uma terceira frustração coletiva.

OS SETE BOATOS

A cassação do decreto-lei e a armação do Pacto Social não foram suficientes para desativar a indústria do boato. Depois da tréguas de novembro e dezembro, ele reacende todas as caldeiras nesta decolagem do ano novo, vida velha.

Empurrando como verdadeiro o que não passa do verossímil - até prova em contrário - a indústria do boato produziu, ano passado, sete anúncios de congelamentos, três dos quais levados a sério, em manchetes de jornal. Sem contar, na lateral, a "adoção" do Plano Real e o "Over" de 50% chutado pelo Banco Central.

O primeiro choque do boato (na esteira do boato do choque) desorganizou preços e mercados na primeira quinzena de maio. O sétimo da série, também levado a sério, aconteceu na véspera de finados: o indefectível boato do choque no "depois da eleição".

A INFLAÇÃO DO MEDO

O congelamento ficou no boato. Mas as sete camadas de gordura colocadas nos preços para a travessia do congelamento que não houve devem ter explicado pelo menos um terço do IPC gregoriado de 933%.

Sem essa remarcação defensiva, não esterilizada pelo descontômetro sem recibo, a inflação oficial do ano passado bem que poderia ter ficado nos 622%. No chutômetro, a inflação do boato foi de 311% ao ano.

SECOS & MOLHADOS

1. Peter Greiner Jr., da Ordem dos Economistas de São Paulo, anuncia hoje o Índice de custo de vida da classe média, em dezembro: alguma coisa entre 26 e 27%, abaixo da inflação oficial de 28,8%.

2. A carestia natalina da classe média foi menos gulosa que a da classe operária (medida pelo IPC). Despesas pessoais carregaram o Índice de dezembro. O transporte (individual) pesou menos que o coletivo.

3. Por encomenda da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, a Arthur Anderson prepara amplo dossiê sobre os impactos da nova legislação fiscal sobre os custos das pessoas jurídicas.

4. Estudo da Fiesp levanta o impacto dos encargos sociais da nova Constituição. E descobre: dispensa com um ano de casa passa a custar. Para a empresa, 3,6 salários do demitido.

5. Balanço de fim de ano na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, assinado por Ney Castro Alves: 700 mil contratos negociados, totalizando US\$ 6,1 bilhões. Operadores da BMSP lucraram 20% reais.

JOGO DO BODE RUSSO

O "Choque Verão", que pouco tem de calor e quase nada de luz, mal passa do jogo do bode russo para o desmonte da política salarial. O que se pretende é menos um choque na economia e mais a substituição da URP por alguma fórmula politicamente palatável no interior do pacto e transitável dentro do Congresso.

Busca-se menos a derrubada da inflação por nocaute, no primeiro assalto, e mais a derrota da fera por pontos, em 12 "rounds" ou 12 meses. O Presidente Sarney quer entregar o abacaxi ao sucessor, em março do ano que vem, com inflação mensal de um dígito, ainda que de 9,9%.

SÓ POR ACORDO

O gradualismo não é uma opção política, mas uma imposição técnica. A inflação só começará a cair, lenta e progressivamente, quando o Governo zerar o déficit, parar de emitir poupança falsa e deixar de ampliar a carga fiscal. E isso não se consegue da noite para o dia. Ainda assim, só cairá de fato se uma desindexação progressiva romper a inércia da auto-realimentação inflacionária embutida no mecanismo da correção monetária.

Essa desindexação gradualista, reclamada pela desinflação idem, passa, necessariamente, pela desmontagem da URP. Desmonte para ser tirado por acordo e não mais por decreto.

REFLEXÃO DO DIA

"Numa economia cronicamente inflacionada e fortemente indexada, como a brasileira, a principal causa da inflação é a própria inflação. Os preços sobem em resposta a aumentos de custos e os custos voltam a subir em resposta a aumentos de preços. Qualquer outro diagnóstico do atual processo inflacionário leva a terapêuticas incorretas e desastrosas".

De Francisco Lopes, "pai" do Plano Austral, do Plano Cruzado e do Plano Real.

O Banco do Nordeste contratou, no decorrer de 1988, mais de Cz\$ 10 bilhões em créditos destinados a projetos de infra-estrutura da região. No mesmo período, conseguiu recuperar Cz\$ 2 bilhões de investimentos concedidos anteriormente para essa finalidade, cujo retorno para novas aplicações se mostrava difícil em face da falta de recursos por parte de Prefeituras beneficiárias dos créditos.

Os recursos foram destinados a obras de terraplenagem, drenagem e pavimentação de ruas, construção de matadouros, obras de paisagismo, lavanderias e mercados públicos, reconstrução de praças e postos de saúde, totalizando Cz\$ 5,8 bilhões, oriundos de repasses da Caixa Econômica Federal, através do Fundo de Desenvolvimento Urbano e do Pro-

grama de Desenvolvimento Urbano. Este último engloba os projetos Cura e Promorar.

Com repasses do BNDES, o BNB transferiu para a região recursos no montante de Cz\$ 4,6 bilhões destinados a aquisição de equipamentos de fabricação nacional para coleta de lixo e também para a reforma de redes de distribuição, ampliação de sistemas de distribuição e transmissão de energia elétrica.

PROCERA

O Banco do Nordeste já dispõe de mais recursos para aplicação através do Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária (Procera), face ao início da liberação das 280 mil ONTs pelo Banco Nacional de Desen-

volvimento Econômico e Social relativas a novo aditivo ao contrato de colaboração financeira firmado no último dia 28 de dezembro entre o BB e aquela instituição.

As dotações do BNDES para aplicação pelo BNB no Procera agora ascendem a Cz\$ 11 bilhões, em valores atualizados. Desse montante, já foram liberados pelo BNDES Cz\$ 8,2 bilhões, restando, para comprometimento dentro dos próximos nove meses, Cz\$ 2,8 bilhões.

Em 26 de dezembro último, o BNB acusava o atendimento a 116 projetos apresentados no âmbito desse programa, beneficiando 7.895 famílias. O BNB encaminhou, para estudos do BNDES, mais 24 projetos no valor aproximado de Cz\$ 2 bilhões. Tais projetos irão beneficiar 1.466 famílias.

Aumentou o consumo de energia

O Departamento de Mercado da Eletrobrás, informou ontem que o consumo total de energia elétrica no Brasil cresceu 5,8% nos últimos doze meses (acumulado de dez/87 a nov/88) contra igual período anterior, superior portanto ao crescimento anteriormente registrado, 3,2%.

O Centro-Oeste, que representa 4,1% do mercado, teve um crescimento de 10,1%, o maior entre todas as regiões. O Nordeste cresceu 5,8%, o sul, 6,4%, o Sudeste, 5,5%. A região Norte apresentou o menor crescimento: 4,9%.

SETORES

O consumo industrial (54,4%) do mercado cresceu 6,3% de dezembro de 87/novembro de 88 em relação a dezembro de 86/novembro de 87. Esse crescimento teve forte influência da tarifa especial ETST (Energia Temporária para Substituição Térmica).

Os consumos residencial e comercial, que representam respectivamente 21,2% e 11,2% do mercado, apresentaram crescimento de 5,4% e 4,5%, nos últimos doze meses.

Governo não vai mexer na poupança

BRASÍLIA - O Governo não vai mexer na poupança. A afirmação é do presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Luis Filipe Soares Baptista, que esteve conversando com os ministros da área econômica a respeito e deles recebeu a garantia de que a caderneta de poupança permanece como esta atualmente (correção monetária mais juros de 6% ao ano).

Segundo o presidente da Abecip as notícias de mudança na poupança preocuparam o setor habitacional, pois qualquer alteração, principalmente nos juros, viria desequilibrar ainda mais o Sistema Financeiro da Habitação.

- Nos captamos através da poupança, que tem uma liquidez inédita, e aplicamos em financiamentos habitacionais, emprestando esses recursos por 15 anos. Como poderíamos pagar uma taxa ao poupador e cobrar outra no Sistema Financeiro de Habitação? - pergunta Luis Filipe.

Ja a prefixação de preços e salários não preocupa tanto o presidente da Abecip. Isso porque, segundo afirma, o desequilíbrio que causará ao sistema num primeiro momento (com a prestação sendo corrigida com base na equivalência salarial e o saldo devedor pela OTN) será compensado a médio prazo pela queda da inflação.

Demissão do presidente da CEF é motivo de protestos

Os empregados, correntistas, poupadores e clientes da Caixa Econômica Federal assistiram anteontem, 10.01.89, mais uma vez, à queda de um presidente da CEF, nomeado e demitido por articulações políticas.

A partir de motivações subalternas, engendradas nos gabinetes do poder, troca-se o presidente de uma instituição centenária, onde se abrigam os recursos da Poupança de milhões de brasileiros, sem que se dê qualquer explicação ou satisfação à opinião pública.

Nesta ocasião, os empregados da Caixa Econômica Federal, por sua Federação Nacional e Associações de Pessoal, vem a público reafirmar:

1. O repúdio à utilização da CEF para fins políticos.

2. A necessidade de transparência nos métodos de administração da

CEF, principalmente no que toca à nomeação e substituição de sua diretoria.

3. A urgência da adoção de critérios técnicos, baseados exclusivamente nas boas normas da administração financeira, como os únicos válidos tanto para a concessão de financiamentos como para renegociação de dívidas junto à CEF.

4. A necessidade do imediato retorno da Caixa à órbita do Ministério da Fazenda, onde esteve até a transferência para o Ministério da Habitação e Urbanismo, que só serviu para o atrelamento da CEF à luta pelos cinco anos para Sarney.

Consolidar uma administração profissional na Caixa Econômica Federal é a única forma de por a empresa a serviço dos interesses da população brasileira.



Mário Henrique Simonsen.

Taxa de juro do "overnight" será aquecida, diz Freitas

BRASÍLIA - Apesar do conteúdo do Plano do Governo para conter a inflação ainda não está totalmente definido, uma decisão dos responsáveis pela área econômica já teria sido definitivamente tomada: radical aquecimento da taxa de juro do "Overnight".

Essa disposição foi, inclusive, admitida, ontem, a tarde, pelo diretor da dívida pública do Banco Central, Carlos Thadeu Gomes de Freitas, em contato telefônico com um bem posicionado técnico de primeira linha do BC de Brasília, Thadeu admitiu que alavancar o juro real a 50% ao ano é uma tarefa de tranquilizadora efetivação.

Tal elevação, no entanto, está sendo classificada como tímida para for-

çar a desova dos estoques por parte dos empresários e forçar os preços para baixo por economistas do Governo que tem conversado com frequência com aquele que seria o verdadeiro gestor das medidas a serem proximadamente adotadas.

O ex-ministro, Mário Henrique Simonsen.

Para esses técnicos, a medida ideal da taxa de juros oscilaria em torno de 15% ao mês, patamar que eles mesmos reconhecem como excessivo mas que forçaria, em curtíssimo espaço de tempo, a queda da taxa de inflação e viabilizaria o enxugamento da Base Monetária, além da retração na oferta de dinheiro (meios de pagamento).

Declaração do Imposto de Renda pode ser a cada mês

RIO - O assalariado com uma ou mais fontes de renda tem agora a opção de fazer a sua declaração de Imposto de Renda a cada mês e a primeira conta já tem data de vencimento: será no dia 31 de janeiro, coincidindo com a data de pagamento da primeira parcela do Carnê-Leão (que vigora para profissionais autônomos e os que tem renda de aluguel). Aos assalariados que preferirem podem deixar para fazer a declaração anual.

Nos próximos dias, a Receita Federal estará divulgando as instruções para essas declarações, relativas ao ano-base de 1989, mas boa parte das normas já são conhecidas. A partir de agora, o contribuinte se sujeitará a apenas duas alíquotas, de 10 por cento e 25 por cento. Quem tiver ga-

nhos mensais até 60 OTN's (Cz\$ 370,211) estará isento.

Uma das principais mudanças no Imposto de Renda para 1989 e que o trileão foi abolida. Até outubro do ano passado, os contribuintes com mais de uma fonte de renda e com rendimentos superiores a Cz\$ 1,176 milhão foram obrigados a fazer o recolhimento trimestral. Como a Receita decidiu adotar o sistema de bases correntes, o recolhimento passa a ser mensal.

Assim, os rendimentos obtidos durante o período outubro-dezembro último serão incluídos na declaração de renda do exercício de 1989, ano-base 1988. Essa declaração, o contribuinte terá de fazer até o dia 28 de abril.

Divida examinada em Car...

BRASÍLIA - O presidente do Banco do Nordeste, Paulo...

te venezuelano...

teressado em...

uma reunião...

com o ministro...

para discutir...

da dívida. Na...

de sábado com...

de Américo...

fundamental...

disse Peres...

te Sarney, pa...

gar a um ent...

com os credi...